

Relatório Anual de Informações Funcorsan 2015



Relatório Anual de Informações Funcorsan 2015

*Para nós seu futuro
começa agora!*



Administração da Funcorsan

Conselho Deliberativo

Alessandra Cristina Fagundes dos Santos

Presidente do Conselho Deliberativo

Marcelo Santos da Rocha

Conselheiro Titular

Keyla Azzolin Marini

Conselheira Titular

Delso Francisco Zwirtes

Conselheiro Titular

Sidnei Lima da Silva

Conselheiro Titular

Geovane Martins Teixeira

Conselheiro Titular

Tiago Simon de Souza

Conselheiro Suplente

Everton Pires de Oliveira

Conselheiro Suplente

Thiago de Hermann Prestes

Conselheiro Suplente

Diretoria Executiva

Elena Hahn Raupp

Diretora Superintendente

Adimilson Luiz Stodulski

Diretor Financeiro e Administrativo

Gilmar Antônio Arnt

Diretor de Seguridade

Conselho Fiscal

Alízia Mello Pistója

Presidente do Conselho Fiscal

Sady Xavier da Cruz

Conselheiro Titular

Ronaldo Souza da Silva

Conselheiro Titular

Ivan Ediênio de Andrade

Conselheiro Titular

Laer Von Saltiel

Conselheiro Suplente

David Edison Borges Maciel de Barros

Conselheiro Suplente

Alexandre Perroni Valle

Conselheiro Suplente

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES 2015

1 - Mensagem da Funcorsan

Com seu Relatório Anual apresentado de forma digital, a Funcorsan pretende levar até você, Participante, informações detalhadas sobre resultados obtidos e ações desencadeadas ao longo do exercício de 2015. A elaboração além de atender aos normativos legais, tem como principal objetivo, reafirmar a política da Funcorsan de constante comunicação de seus atos, mantendo a ética e a credibilidade, demonstrando em números, indicadores e fatos a lisura com que rege sua gestão financeira e atuarial. E segue firme priorizando, sempre, a garantia de condições para melhorias na qualidade de vida, no presente e no futuro, de todos os seus Participantes.

Entre os destaques, cabe o registro de mais um importante passo na consolidação das premissas atuariais que hoje se encontram mais conservadoras e apropriadas à massa de Participantes. Neste ano, por ocasião da troca do Atuário responsável pelo Plano de Benefícios, ocorreu uma revisão no plano, da qual decorreram diversas alterações, todas voltadas ao fortalecimento do plano, com a adoção das premissas mais aderentes à massa de Participantes.

Visando atender a determinação da Previc, a Entidade, em janeiro de 2015, optou pela substituição do Método de Financiamento Agregado pelo Crédito Unitário Projetado (PUC), com a segregação das contribuições em Contribuição Normal e Extraordinária. Com isso, a partir do mês de abril de 2015, a demonstração da cobrança das contribuições dos participantes ativos no contracheque foi alterada, abrindo os tipos de contribuição em Normal e Extraordinária. Ainda, a Autarquia determinou que a Funcorsan realizasse o recálculo e a implantação de um novo plano de custeio, adequando a duração do passivo do Plano para 13,5 anos. Assim, os valores referentes à contribuição extraordinária que seriam recebidos em período superior foram ajustados, a fim de que a cobrança encerrasse nesse prazo.

Com relação aos investimentos, novamente grandes esforços foram concentrados rumo à manutenção do crescimento da Entidade, procurando, sempre, fazer frente às condições adversas do mercado financeiro e da economia brasileira e mundial. Ainda assim, a Funcorsan aproveitou alguns momentos oportunos para ampliar sua exposição em Títulos Públicos Federais, com baixo risco de crédito, e rentabilidade compatível com as necessidades do Plano de Benefícios.

O exercício de 2015 encerrou com a rentabilidade dos seus recursos garantidores um pouco abaixo do estabelecido, de 13,50% contra 17,40% da Meta Atuarial, resultado que apesar de estar aquém do almejado, apresentou, em 2015, resultados acima da média no segmento que foi de 5,22%. Ao final de 2015, a Funcorsan chegou a marca de 8.623 participantes, contabilizando mais de 170 novas adesões ao longo do período, além de um patrimônio total de R\$ 1,28 bilhão. Mesmo assim, o conjunto de medidas tomadas e alterações de premissas atuariais efetuadas apontaram para um déficit acumulado na ordem de R\$ 121 milhões e que, confrontado com o ajuste de precificação, resulta em um déficit técnico ajustado de 37 milhões ou 2,7% das Provisões Matemáticas do Plano.

Enfim, as informações disponibilizadas aqui, são decorrentes do comprometimento permanente de conselheiros, diretores, gerentes e empregados, para assegurar aquilo que é o principal objetivo da instituição: o seu futuro. Com elas todo o Participante tem garantido seu direito de conhecer cada detalhe do que foi implementado em 2015 em seu Plano de previdência complementar, além dos essenciais dados econômicos e financeiros. E, como sempre, no caso de alguma dúvida ou necessidade de qualquer outra informação adicional, a Funcorsan, que é sua, segue à disposição.

***Para nós, seu futuro começa agora!
Tenha uma excelente leitura.***

2 – Governança Corporativa

A administração do Plano de Benefícios e todas as decisões que o impactam podem ser acompanhadas pelos Participantes Ativos e Assistidos, que também podem se candidatar ou mesmo eleger seus representantes para tomar as decisões sobre os caminhos que serão trilhados pela Entidade, bem como para sua fiscalização.

Esta estrutura de decisão e responsabilidades compartilhadas na Gestão da Funcorsan funciona por meio dos Órgãos de Governança estabelecidos na Estrutura da Entidade, que possuem como objetivo central e comum contribuir para qualidade de vida dos Participantes administrando Planos de Benefícios atendendo às expectativas das partes interessadas.

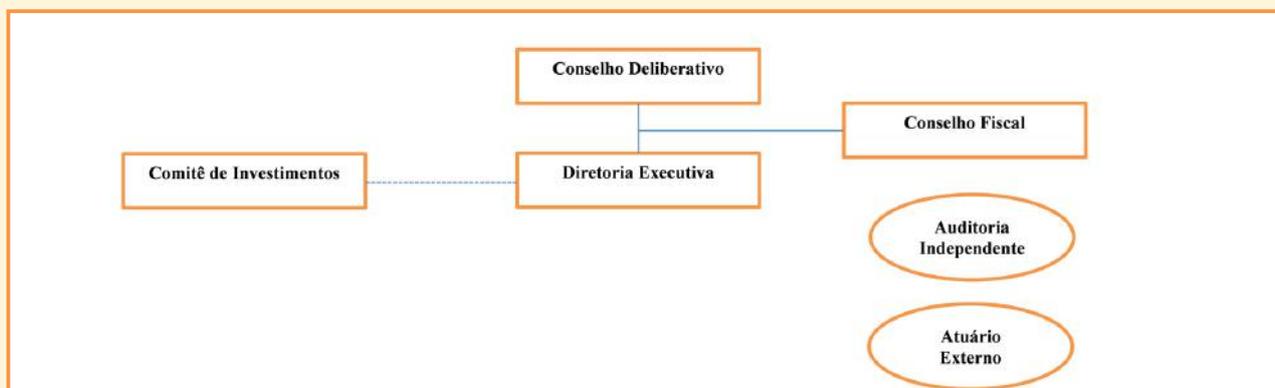
Assim, a missão da Funcorsan é realizada pelos agentes de Governança pautada na transparência de suas informações, com eficiência e eficácia na administração do Plano de benefícios e da Entidade.

2.1 Estrutura de Governança

A Governança da Funcorsan é formada pelos seguintes Órgãos:

- Conselho Deliberativo,
- Conselho Fiscal,
- Diretoria Executiva, e
- Comitê de Investimentos.

Também participam da Governança da Entidade outros agentes, tais como: os atuários e auditores independentes externos.



2.1.1 Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura de governança da Funcorsan, responsável pela definição das diretrizes gerais de administração da Entidade e de seus planos de benefícios previdenciários.

O Conselho é composto por 6 membros titulares e 6 suplentes, de forma paritária entre representantes dos Participantes e Assistidos e da Patrocinadora, sendo seu Presidente eleito dentre os indicados pela Patrocinadora.

Apresentamos a seguir a atual composição do Colegiado:

Membro	P - Presidente T - Titular S - Suplente	E - Eleito pelos Participantes I - Indicado pela Patrocinadora	Certificação		
			Ênfase A - Adminis- tração	Data da Certificação/ Recertificação	Validade da Certificação
Alessandra Santos	P	I	A	11/03/2016	10/03/2019
Marcelo da Rocha	T	I	A	08/03/2016	07/03/2019
Keyla Marini	T	I	A	02/06/2015	01/06/2018
Geovane Teixeira	T	E	A	18/03/2016	17/03/2019
Sidnei da Silva	T	E	A	07/11/2014	06/11/2017
Delso Zwirtes	T	E	A	13/10/2013	12/10/2016
Tiago de Souza	S	I	A	06/05/2016	05/05/2019
Everton de Oliveira	S	I	A	10/05/2016	09/05/2019
Thiago Prestes	S	I	Não possui ou está em processo de certificação.		
Arilson Wunsch	S	E			
Julio Cesar Faccin	S	E			

Em 2015 o Conselho Deliberativo realizou 32 reuniões. Dentre as decisões do Colegiado durante o exercício, destacamos as principais:

- Estudo Técnico de Aderência e Adequação da Taxa de Juros Real Atuarial do Plano de Benefícios BD 001;
- Política de Investimentos - PI 2016 – 2020;
- Aprovação do Estatuto Funcorsan;
- Estudo de Aderência das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras;
- Avaliação Atuarial 2014;
- Balanço Funcorsan 2014;
- Parecer Atuarial 2014;
- DA - Demonstração Atuarial 2014;
- Aprovação Regulamento do Plano de Benefícios Funcorsan;
- Orçamento da Funcorsan;
- Relatório Anual de Informações Funcorsan 2014;
- Apuração de responsabilidades conforme Relatório de Fiscalização nº 020/2013/ERRS/PREVIC, dentre outros assuntos.

2.1.2 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da Funcorsan. É composto por 4 membros titulares e 4 suplentes, de forma paritária. O Presidente do Conselho Fiscal é o mais votado entre os representantes eleitos pelos Participantes e Assistidos.

Apresentamos a seguir a atual composição do Órgão:

Membro	P - Presidente T - Titular S - Suplente	E - Eleito pelos Participantes I - Indicado pela Patrocinadora	Certificação		
			Ênfase A - Adminis- tração	Data da Certificação/ Recertificação	Validade da Certificação
Alízia M. Pistója	P	E	A	31/12/2015	30/12/2018
Sady X. da Cruz	T	E	A	07/04/2016	06/04/2019
Alexandre P. Valle	S	E	A	08/04/2016	07/04/2019
Laer Von Saltiel	S	I	A	20/05/2016	19/05/2019
Ronaldo S. da Silva	T	I	A	14/10/2013	13/10/2016
Ivan E. de Andrade	T	I	A	14/12/2015	13/12/2018
David E. B. M. Barros	T	I	A	29/10/2013	28/10/2016

O Conselho Fiscal realizou 22 reuniões em 2015. Destacamos a seguir as principais matérias examinadas/aprovadas pelo Colegiado durante o exercício:

- Relatórios Gerenciais da Funcorsan;
- Relatório de Avaliação de Riscos 2014;
- Estudos de Aderência: Premissas Biométricas, Crescimento Real de Salário e Taxa de Juros;
- Cenário macroeconômico e de mercado;
- Acompanhamento dos Investimentos;
- Relatórios Circunstanciados de Auditoria;
- Relatórios de Acompanhamento Processuais;
- Balanço da Funcorsan 2014;
- Relatório de Controles Internos;
- D.A. - Demonstração Atuarial 2014;
- Relatório Anual 2014, dentre outros assuntos.

2.1.3 Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Funcorsan é o órgão de administração geral da Entidade, tendo como principal atribuição de executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos por ele estabelecidos.

O Colegiado é composto por 3 membros: Diretor Superintendente (DSU), Diretor Financeiro e Administrativo (DFA) e Diretor de Seguridade (DSE). Os dois primeiros são indicados pela Patrocinadora Corsan. Já o Diretor de Seguridade é eleito pelos Participantes e Assistidos, por força de Acordo Coletivo de Trabalho do Sindicato Majoritário da Categoria de Trabalhadores da Corsan.

Segue a atual composição do órgão:

Membro	Cargo	E - Eleito pelos Participantes I - Indicado pela Patrocinadora	Certificação		
			Ênfase A - Administração I - Investimentos	Data da Certificação/ Recertificação	Validade da Certificação
Elena Hahn Raupp	DSU/ARPB*	I	A	11/12/2014	10/12/2017
Adimilson L. Stodulski	DFA/AETQ**	I	A I	25/06/2015 11/02/2014	24/06/2018 10/02/2017
Gilmar Antônio Arnt	DSE	E	A	10/08/2014	09/08/2017

*ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios

**AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Foram realizadas 60 reuniões da Diretoria Executiva em 2015. Dentre as matérias apreciadas pela Diretoria durante o exercício, destacamos as principais:

- Orçamento da Funcorsan;
- Planejamento Estratégico;
- Regimento Interno da Diretoria Executiva;
- Estudo de Aderências e Premissas Biométricas e Resultado dos Estudos de análise de aderência: Crescimento Real de Salário e Taxa de Juros;
- Avaliação Atuarial 2014;
- Balanço da Funcorsan 2014;
- D.A. - Demonstração Atuarial 2014;
- Relatório Anual 2014;
- Política de Investimentos - PI 2016 – 2020;
- Aprovação da proposta de alteração do Estatuto Funcorsan;
- Aprovação da proposta de alteração do regulamento do Plano de Benefícios Funcorsan;
- Estudo de Aderência das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras;
- Programa de Metas Funcorsan – PMF, dentre outros assuntos.

2.1.4 Comitê de Investimentos da Funcorsan

O Comitê de Investimentos é um órgão de caráter consultivo que acompanha a gestão dos Recursos Garantidores e propõe, através de sugestões, alternativas de investimentos à Diretoria Executiva da Funcorsan.

Conta com a participação de 5 membros, representantes da Patrocinadora, dos Participantes Ativos e Assistidos. Ainda, contam com a participação do Gerente de Investimentos e do Diretor Financeiro e Administrativo e AETQ da Funcorsan, sendo este último o Coordenador dos trabalhos do Comitê.

Apresentamos a seguir a composição atual do Comitê de Investimentos:

Membro	Representatividade / Cargo	Certificação		
		Ênfase A - Administração I - Investimentos	Data da Certificação/ Recertificação	Validade da Certificação
Adimilson L. Stodulski	Coordenador do Comitê DFA/AETQ	A	25/06/2015	24/06/2018
		I	11/02/2014	10/02/2017
Adriana Yamasaki	Patrocinadora	I	11/07/2015	10/07/2018
Edson Braz da Silveira	Assistidos	A	14/04/2015	13/04/2018
Rafael Rocha Luzardo	Gerente de Investimentos	I	02/05/2016	01/05/2019
Sávio Scherer	Participantes Ativos	Não possui ou está em processo de certificação.		

*AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

O Comitê de Investimentos realizou 12 reuniões durante o ano de 2015 e apreciou, dentre outros temas, as seguintes matérias:

- Relatório Gerencial de Investimentos e Gerencial de Imóveis;
- Desempenho dos Fundos de Investimentos;
- Política de Investimentos - PI 2016 – 2020
- Análise Macroeconômica e de Mercado;
- Estudo das Taxas de Juros dos Empréstimos;
- Regimento Interno do Comitê de Investimentos;
- Estudo Técnico de Aderência e Adequação da Taxa de Juros Real Atuarial do Plano.

Maiores informações sobre os órgãos colegiados da Funcorsan poderão ser verificadas no Estatuto da Entidade, acesse www.funcorsan.com.br>A Fundação>Estatuto

2.2 Destaques

Relatamos a seguir os acontecimentos mais relevantes da Entidade durante o ano de 2015:

Aprovação do Estatuto: A Diretoria de Análise Técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), responsável pela análise e aprovação das alterações estatutárias das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), publicou no Diário Oficial da União (DOU) no dia 22 de dezembro de 2015 a portaria nº 698, de 21 de dezembro de 2015, aprovando as modificações propostas para o Estatuto da Fundação Corsan.

Posse Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal: Em junho de 2015, tomou posse a nova composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcorsan. A solenidade ainda empossou os membros da Diretoria Executiva da Funcorsan. Para um mandato de quatro anos, Elena Hahn Raupp tomou posse como Diretora Superintendente e Adimilson Stodulski, como Diretor Financeiro e Administrativo. Na ocasião também foi escolhido, entre os membros titulares indicados, a Presidente do Conselho Deliberativo, Alessandra Cristina Fagundes dos Santos. Confira a nominata dos órgãos estatutários da Funcorsan acessando www.funcorsan.com.br>A Fundação

Seminário Integrador Órgãos Estatutários: Posteriormente à posse, os novos membros da Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal participaram do II Seminário Integrador dos Órgãos

Estatutários Funcorsan, realizado no auditório da Entidade. O evento teve por objetivo apresentar aos novos integrantes dos Colegiados, informações sobre a Funcorsan e também sobre o plano de benefícios administrado pela Entidade. O encontro ainda teve como pauta os seguintes assuntos: Aspectos Previdenciários do Plano de Benefícios da Funcorsan, Legislação Previdenciária, Mercado Financeiro e Gestão Financeira, Administrativa e Investimentos.

Termo de Ajustamento de Conduta – TAC: Em 2010, quando ocorreu processo de fiscalização do escritório regional da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, foi apontado que o modelo adotado pela FUNCORSAN para solução da insuficiência apurada no encerramento do ano de 2008 divergia com o que prevê o artigo 21 da Lei Complementar nº 109/2001, que estabelece a necessidade de incluir no equacionamento os patrocinadores, participantes e assistidos. Por esta razão, no ano de 2014 foi firmado entre a FUNCORSAN e a PREVIC um Termo de Ajustamento de Conduta, a fim de equacionar o referido déficit do exercício de 2008.

Quando do cumprimento da Etapa IV desse TAC (set/2014), o Conselho Deliberativo definiu as formas de equacionamento para cada uma das partes envolvidas no equilíbrio técnico de 2008 e foi decidido que as exceções que por ventura não estivessem contempladas nas alternativas ora estabelecidas, seriam tratadas especificamente, à medida que ocorressem os casos concretos. A matéria foi retomada posteriormente, conforme registro nas Atas 536, 541, 555, 557 e 559/2015/CD e o tema foi evoluindo, sendo adotadas medidas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, juntamente com os técnicos atuariais da FUNCORSAN, de modo a identificar alternativas existentes visando imputar contribuições a tais participantes os quais não foram alcançados no equacionamento do déficit ocorrido em 2008, inclusive contemplando o período já decorrido e a situação que se encontram no Plano, respeitando-se a necessária equidade entre todos os participantes e assistidos do plano, e as determinações legais nesse sentido.

Em 26/01/2016 foi encaminhado pela Diretoria os pareceres da Consultoria Atuarial GAMA 006/16 e Ofício GAMA 123 – MA 009/16, apreciados conforme Ata 646/2016/DIREX. Ainda, foi encaminhado o parecer jurídico emitido pelo escritório Bichara Advogados, o qual foi acolhido pela Diretoria Executiva em sua Ata 642/2016/DIREX.

Na reunião ordinária do Conselho Deliberativo de fevereiro de 2016, após apreciar as propostas apontadas pelo Atuário responsável pelo Plano, foram acolhidas as alternativas apresentadas no parecer atuarial GAMA 123 – MA 009/16, deliberando-se pela cobrança de acordo com o item 2.1 do parecer referido, utilizando-se como base a reserva matemática individual, devendo ser apresentada a opção de pagamento à vista ou financiada em forma de percentual (tanto o valor em atraso retroativo a 2014, quanto às futuras), observadas as ressalvas apontadas no Parecer. Por fim, foi requerido que seja apresentado ao Conselho um Plano de Comunicação, contemplando essa massa de participantes atingidos.

Com relação ao ressarcimento dos participantes ativos, em 05/05/2015 foi recebido o Ofício 059-2015-ERRS-PREVIC, o qual comentava a respeito do cumprimento das etapas do TAC e ao final destacava que a título de ressarcimento ou de reversão, qualquer retorno de valores aos participantes deveria ser obrigatoriamente obedecer aos requisitos postos na Resolução nº 26/2008.

Após analisar o Ofício 059/2015/ERRS, no dia 13/05/2015, foi remetida a correspondência nº CD/FC-025/2015 pelo Conselho Deliberativo ao Escritório Regional da PREVIC, requerendo maiores esclarecimentos acerca do conteúdo do referido Ofício.

Em resposta, no dia 28/05/2015 foi recebido pela FUNCORSAN o Ofício 077-2015-ERRS-PREVIC, em que o Escritório Regional esclarecia que qualquer compensação de valores entre os participantes ativos e assistidos relativo ao equacionamento do déficit de 2008 deveria ser suspenso até nova manifestação dessa Autarquia.

No dia 18/12/2015 a FUNCORSAN recebeu o Ofício 155/2015/ERRS/PREVIC, através do qual restaram esclarecidos os termos do Ofício nº 077/2015/ERRS/PREVIC, de 28/05/2015 e informando que é do entender do Escritório Regional que não cabe a devolução de valores aos participantes ativos. Sendo

assim, o Conselho Deliberativo, no dia 30/12/2015, autorizou a Diretoria Executiva a reverter os valores provisionados no Balanço da Entidade na conta 2.1.1.9.03.01.00.00 - PROVISÃO DE CONTRIBUIÇÕES (TAC 2014) em 31/12/2014, no valor de R\$ 68 milhões, correspondente ao TAC firmado em 2014 – provisões de contribuições.

A respeito da parcela da Patrocinadora CORSAN, em 27/11/2015 foi recebido pela Diretoria Executiva o Ofício 2462/2015 – GP, através do qual a Patrocinadora CORSAN informou que contratou a empresa Pereira de Souza Peritos Associados para análise do processo do TAC e, conforme laudo dos peritos, ratifica a assertiva de que o déficit de 2008 foi solucionado em 2009. Em resposta, a Diretoria Executiva, remeteu no dia 04/01/2016 correspondência para a CORSAN contendo Parecer Atuarial 138/15 da empresa Gama Consultores Associados acerca do TAC e no dia 20/01/2016, a CORSAN encaminhou à Fundação o Ofício 0409/2016-GP, contendo a Ata da Diretoria da CORSAN nº 01-2016, do dia 05/01/2016, na qual autorizou o provisionamento de R\$ 28.714.074,72 referente ao equacionamento do Plano BD 001, mas registraram em Ata que ainda estaria em desenvolvimento um Termo de Referência, visando à contratação de Consultoria Atuarial, Contábil e Jurídica para acompanhamento dos assuntos vinculados à Fundação.

Posteriormente, no dia 25/01/2016, a Diretoria Executiva enviou à CORSAN cópia do Parecer Atuarial 003/16 da Gama Consultores Associados, referente à atualização dos valores para o equacionamento do déficit apurado para o exercício de 2008, no montante de R\$ 34 milhões.

Apuração de Responsabilidades – item 3.8 do RF nº 020/2013/ERRS/PREVIC: Em decorrência de outro processo de fiscalização do escritório regional da Previc, no ano de 2013, foi determinado ao Conselho Deliberativo que providenciasse plano de ação em até 60 dias, a fim de identificar responsabilidades de quem tenha dado causa a prejuízo ao Plano de Benefícios da Funcorsan, atendendo ao menos, em relação a cada um dos pontos descritos no Quadro VII do Relatório de Fiscalização nº 020/2013/ERRS/PREVIC, inclusive seus desdobramentos às exigências dos artigos 63 e 21 da Lei Complementar nº 109/2001.

Ao longo de 2014, foi providenciada a contratação de empresa de auditoria independente de reconhecido mérito, a fim evitar o risco de conflito de interesses e assim analisar, a partir ao conjunto de registros, se existiam os requisitos para a busca da reparação civil, em especial a existência de dano/prejuízo à Funcorsan. E, após apreciar o relatório conclusivo produzido pelos auditores independentes da empresa Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda, a matéria foi encaminhada para análise de escritório jurídico JCMB Advogados e Consultores para emissão de parecer.

Em outubro de 2015, o Conselho Deliberativo apresentou sua manifestação à Previc acerca de cada um dos 10 itens do referido Relatório de Fiscalização e requereu à Diretoria que solicitasse à empresa de auditoria um relatório complementar referente ao processo judicial envolvendo o Imóvel 01 - Francisco Petuco, bem como, parecer jurídico pertinente.

Após o recebimento dos relatórios complementares solicitados, o Conselho Deliberativo, juntamente com a Diretoria, de posse dessas informações, irão manifestar-se.

Ajuste na diferença entre custo e custeio: No ano de 2010, houve determinação no Relatório de Fiscalização nº 007/2010/ERRS/PREVIC, no sentido de que a Funcorsan expurgasse o ajuste da diferença entre custo e custeio utilizado no método de financiamento do seu plano de benefícios.

A fim de atender tal determinação e após tratativas junto à Previc, em fevereiro de 2014 o Conselho Deliberativo determinou a exclusão do cálculo das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder do ajuste da diferença entre Custo e Custeio, bem como, deliberou pela exclusão deste ajuste da Nota Técnica Atuarial. Autorizou ainda, a substituição do Método de Financiamento Crédito Unitário Projetado (PUC) para o Método de Financiamento Agregado, informando que seria estudada a viabilidade técnica de manutenção do Método de Financiamento Agregado, com ampla discussão e divulgação junto à categoria de trabalhadores e Patrocinadora Corsan.

Posteriormente, após amplos debates e estudos, o Conselho deliberou pela substituição do Método Agregado para o Método de Financiamento PUC (Crédito Unitário Projetado), conforme apresentado no Demonstrativo Atuarial (DA) e Relatório Anual de Informações Funcorsan, ambos do exercício de 2014.

Sequentemente, através do Relatório de Fiscalização nº 05/2015/ERRS/PREVIC, de junho de 2015, foi determinado ao Conselho e a Diretoria Executiva, no prazo de 30 (trinta) dias, que fosse recalculado e implantado um novo plano de custeio, a fim de que as contribuições normais fossem equivalentes ao custo normal do plano de benefícios, e que as contribuições extraordinárias fossem amortizadas no prazo previsto da Resolução CGPC nº 18/2006, com as suas alterações posteriores.

Sendo assim, conforme Ata 553/2015/CD, dentro do prazo estipulado, o Conselho deliberou pela aprovação de novo Plano de Custeio, conforme orientações de Consultorias Atuariais e Jurídica, com a limitação da contribuição extraordinária no prazo de duração do Plano, de 163 meses, e determinou à Diretoria Executiva que adotasse as ações necessárias, em especial, o imediato encaminhamento à Patrocinadora Corsan para anuência e posterior implementação pela Patrocinadora em tempo hábil para operacionalização destas determinações, bem como providenciasse a ampla publicidade aos participantes e encaminhamento da presente decisão junto ao escritório regional da Previc.

Ainda no mês de julho de 2015, a Diretoria Executiva esteve reunida com a Patrocinadora Corsan a fim de apresentar o novo Plano de Custeio e esta anuiu ao mesmo, informando que iria proceder na implantação do novo plano de custeio a partir do mês de setembro de 2015.

A partir da tomada de decisão, o Conselho determinou que lhe fosse apresentado pela área de Comunicação um Plano de Divulgação, a fim de dar publicidade ao que foi deliberado e decorrente deste planejamento, ocorreram várias ações, tais como: palestra aos funcionários da Corsan, Representantes do Plano, no auditório da Funcorsan em 02 e 03/09/2015. Paralelamente, foi disparado e-mail a todos os funcionários da Corsan (ativos e assistidos) com esclarecimentos e ainda, distribuição de cartazes informativos impressos e boletins informativos eletrônicos. Houve também, palestra no Auditório da Funcorsan aos representantes das Entidades de Classe, que ocorreu no dia 10/09/2015, objetivando esclarecer o assunto aos participantes do Plano. Durante os meses de agosto e dezembro a Diretoria Executiva empenhou-se em ministrar palestras em todas as regionais da Corsan no estado e ao final do ano, foi distribuído o Jornal Fonte aos participantes do Plano, através do Correio, contendo o histórico detalhado deste assunto e esclarecimentos.

2.3 Transparência

Com o objetivo de dar transparência e clareza nas ações desencadeadas pela Funcorsan, apresentamos a seguir melhorias implementadas durante o ano de 2015:

Informações gerenciais no autoatendimento do Portal Funcorsan: Para que os participantes ativos e assistidos possam acompanhar as ações da Entidade e os resultados da gestão, a Funcorsan disponibilizou no autoatendimento do Portal Funcorsan, no dia 1º de dezembro, o Relatório de Informações Gerenciais. No documento, os participantes poderão acompanhar anualmente o resultado das Provisões Matemáticas, que são os compromissos assegurados pelo plano de benefícios aos seus participantes. Ainda, poderão verificar, mês a mês, as informações relativas à quantidade de participantes e não participantes do plano de benefícios, o acompanhamento do enquadramento dos investimentos, os indicadores econômicos e de gestão, o mapa da rentabilidade dos investimentos da Funcorsan, assim como a posição dos investimentos da Entidade. Para acessar o relatório, realize o login no autoatendimento do Portal em www.funcorsan.com.br, na barra superior. Após o login, no menu lateral esquerdo, clicar em Institucional e, logo após em Informações Gerenciais.

Periodicidade do Informativo Jornal Fonte: Visando dar maior transparência e celeridade das

informações prestadas pela Funcorsan, a Entidade, no ano de 2015, retomou a periodicidade de publicação do Informativo Jornal Fonte, encaminhando as principais notícias institucionais e relativas ao Plano de Benefícios trimestralmente.

Política de Preparação de Gestores Certificados: Durante o ano de 2015, a Funcorsan desencadeou um projeto chamado Política de Preparação de Gestores Certificados. Este plano de ação teve por objetivo conscientizar as partes interessadas sobre as exigências legais relativas ao processo de habilitação, certificação e qualificação de dirigentes e conselheiros. As principais ações de cunho informativo foram apresentadas durante o ano de 2015 nos principais veículos de comunicação da Funcorsan. Para saber mais sobre o tema, acesse www.funcorsan.com.br>Informativos

Avaliação do atendimento dos Empréstimos: Desde o início de novembro, a Funcorsan vem realizando uma pesquisa inovadora, junto a um grupo específico de participantes, destinada a avaliar seu atendimento na área de empréstimos. Todo o participante que entra em contato com a Central de Atendimento da Entidade para obter informações relativas a empréstimos recebe por e-mail um link, que direciona para a pesquisa. A ação visa aprimorar os canais de relacionamento com os Participantes. Futuramente, a pesquisa abrangerá também os participantes que buscarem atendimentos de cadastro e benefícios.

2.4 Planejamento Estratégico 2016 - 2019

Visando a sustentabilidade e solidez da Entidade, em 2015 foi realizado o Planejamento Estratégico da Funcorsan para o quadriênio 2016-2019. O plano estratégico que pautará as atividades da Entidade neste período foi realizado em um processo participativo mais amplo, em relação aos anos anteriores, contando com a colaboração de Conselheiros e Diretores, membros do Comitê de Investimentos, Gerentes e empregados da Funcorsan.

O processo que contou com apoio de consultoria externa, ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2015, e contemplou a realização de três grandes etapas, filosófica, analítica e decisória.

Na etapa filosófica, ocorreram reuniões dos Órgãos Estatutários da Funcorsan e grupo gerencial, para identificação das percepções sob a ótica das partes interessadas sobre o papel da Funcorsan até 2019. Desta primeira etapa, após a abertura para participação do corpo funcional, foram definidas as seguintes declarações estratégicas:

Missão

Contribuir para a qualidade de vida dos participantes administrando planos de benefícios de caráter previdenciário com transparência, eficiência e eficácia, atendendo as expectativas das partes interessadas.

Visão

Até 2019 alcançar 93% de adesão dos empregados das patrocinadoras, sendo percebida como instituição de previdência complementar sólida, competitiva e respeitada na administração de planos de benefícios previdenciários, focada em prover soluções em previdência complementar.

Valores e Princípios

Transparência, ética, responsabilidade, credibilidade, comprometimento, respeito, competência.

A partir do estudo do cenário atual, foram analisadas as forças e fraquezas do ambiente interno, e as ameaças e oportunidades do ambiente externo. Essa análise serviu de base para concepção do mapa estratégico da Funcorsan, sendo que na etapa decisória, onde foram estabelecidos 11 objetivos estratégicos e definidos os correspondentes planos de ação, metas e indicadores, alinhados à visão de futuro da Funcorsan.

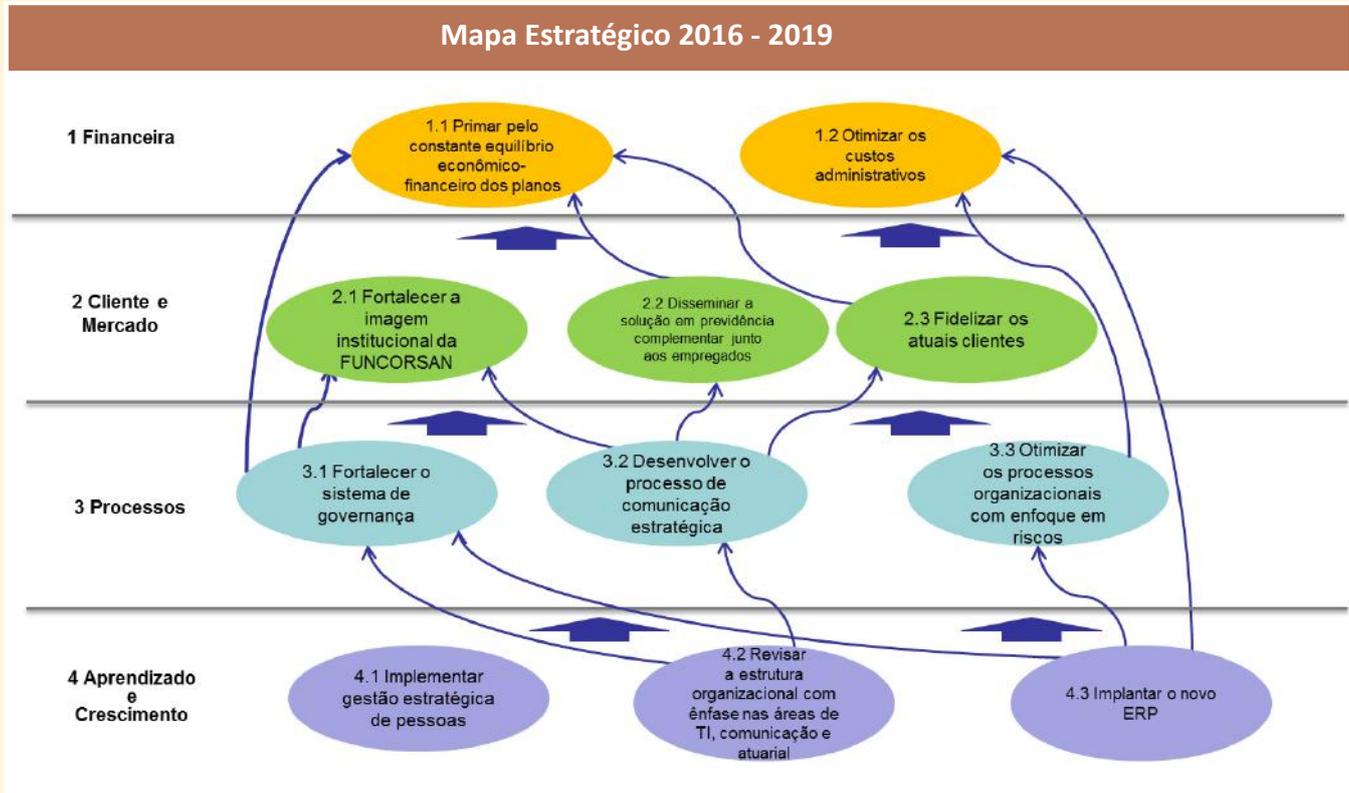


Diagrama que expressa o posicionamento da Entidade sob quatro perspectivas: Aprendizado e Crescimento; Processos; Clientes e Mercado; e Financeira.

2.5 Mecanismos de Governança

A Funcorsan adota e mantém diversas práticas de gestão, dentre as quais ressaltamos as principais melhorias e realizações efetivadas no ano de 2015.

Gestão de Riscos: Em linha com as melhores práticas de gestão e com as disposições previstas na Resolução CGPC nº 13/2004, que determina às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em seu Art. 12 que “todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da Entidade, devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados”, na Funcorsan o gerenciamento de riscos é processo que permeia toda a Entidade.

Na Funcorsan, este trabalho é realizado em duas frentes, cada uma com uma metodologia específica para a gestão dos riscos, a saber, de riscos financeiros e operacionais, que podem ser exemplificados como:

Riscos Financeiros	Associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da gestão dos recursos garantidores das reservas matemáticas. Na Funcorsan, os riscos financeiros estão associados aos seguintes fatores de risco: risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito, e sistêmico.
Riscos Operacionais	Associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos, pessoas e sistemas.

Workshop de Gestão de Riscos: Visando o fortalecimento da cultura de riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos, em dezembro de 2015 foi realizado o workshop “A Importância da Gestão de Riscos para tomada de decisão”, ministrado pela Consultoria que apoia o processo de gerenciamento de riscos e controles internos da Funcorsan, que contou com a participação dos empregados, gerentes, dirigentes, conselheiros e membros do Comitê de Investimentos.

Monitoramento de Obrigações legais e Planos de Ação: Visando a mitigação de riscos e a melhoria dos controles internos, em 2014 foi implementado sistema para controle do cumprimento das obrigações legais aplicáveis à Entidade. Em 2015, visando o fortalecimento da prática como ferramenta de controle interno efetivo, foi realizada a ampliação das atividades gerenciadas de forma automatizada no sistema, bem como visando o engajamento de todos na utilização da ferramenta, realizaram-se treinamentos internos pela área de Controladoria da Funcorsan a todos os empregados da Funcorsan. Ainda, foi implementado junto aos Órgãos de Governança da Funcorsan o reporte mensal pela Controladoria do atendimento às obrigações legais e implementação dos planos de ação decorrentes da avaliação de riscos, planejamento estratégico, dentre outros, além da criação e divulgação de indicadores da efetividade de aplicação da ferramenta.

Fluxo revisão normas: Em 2015, visando fortalecer o ambiente de controles internos, foi implementado formalmente o processo de revisão pela Controladoria dos instrumentos do sistema normativo da Funcorsan. Ou seja, todas as Políticas, Normas e Processos submetidos à revisão ou criação, anteriormente à aprovação pelas Instâncias competentes da Entidade, passaram a ser analisados criticamente pela área de controladoria, considerando-se as boas práticas de gestão, controles internos e os riscos inerentes as atividades e processos.

Auditoria Interna da Patrocinadora: Em 2015, fortalecendo o processo de controles internos da Funcorsan foi realizada auditoria ordinária pela equipe de Auditoria Interna da Patrocinadora CORSAN, cujo escopo dos trabalhos abrangeram os mecanismos de controle de gestão e governança corporativa adotados pela Funcorsan, compreendendo os exercícios de 2013 e 2014.

Política de Segurança da Informação : Em abril de 2015 a Funcorsan passou a contar com novas regras para orientar os usuários das informações da Entidade e para estabelecer as regras com relação à proteção dos ativos de informação. Essas regras estão contidas na Política de Segurança da Informação - PSI.

A PSI foi instituída com o objetivo de estabelecer diretrizes que permitam aos usuários a adoção de padrões de comportamento relacionados à segurança da informação, adequadas às necessidades do negócio e da proteção legal da Entidade e dos usuários. Além disso, deve nortear a definição de normas e procedimentos específicos de segurança da informação, bem como implementar controles e processos para seu atendimento, preservando as informações da Funcorsan quanto à confidencialidade, integridade, autenticidade e disponibilidade.

O documento foi elaborado pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação, criado em 2014, e tem por objetivo atender também a uma das determinações da Previc contidas no Relatório da Fiscalização realizada em 2013.

Novo ERP: Após intenso processo de seleção, em 2015 foi firmado contrato com a empresa Atena Soluções, estabelecendo implantação, treinamento, licença e suporte de sistema informatizado de ERP (Enterprise Resource Planning), que substituirá o software atual (Trustprev). O processo de implantação, que irá abranger a Entidade, irá se desenvolver durante o ano de 2016.

2.6 Plano de Benefícios

Apresentamos a seguir as principais ações desencadeadas pela Entidade relativas ao Plano de Benefícios administrado pela Funcorsan.

Regras de Solvência : O ambiente regulatório dos Fundos de Pensão nos anos de 2014 e 2015 foram marcados pela publicação das novas regras de precificação de passivos (Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014), precificação de ativos (Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014) e Solvência (Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015).

Estas novas regras de precificação e solvência passaram a considerar o horizonte de longo prazo inerente às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como os diferentes graus de maturidade dos planos de benefícios.

Este novo ambiente regulatório tem como principal inovação a utilização conjunta de elementos do passivo atuarial (fluxo projetado – duration), dos investimentos (retorno projetado da carteira – duration) e da conjuntura de mercado (projeção para segmentos, estrutura a termo da taxa de juros – ETTJ) para então fixar parâmetros de precificação e estabelecer os limites de solvência.

Aplicação na Fundação Corsan: O Plano de Benefícios BD 001 apresentou Déficit Técnico na data da Avaliação Atuarial de 2015, no montante de R\$ 121.670.993,48, o que representa 8,68% das Provisões Matemáticas do Plano. Em conformidade com a nova regra de solvência, deverá ser elaborado plano de equacionamento caso o déficit técnico ajustado observado no encerramento do exercício seja superior ao resultado da seguinte equação:

(1% x (Duração do Passivo – 4)) das Provisões Matemáticas.

O Duration (duração do passivo) do plano em 2015 foi de 13,50* anos, sendo o limite do déficit acumulado para o Plano de Benefícios:

(1% x (13,50* – 4) = 9,50% das Provisões Matemáticas, resultando no limite de déficit técnico acumulado de R\$ 132.796.847,52.

**Percentual considerado conforme Parecer Atuarial 112/16 – Gama Consultores Associados. Os percentuais dispostos no Balanço Patrimonial, parte integrante deste Relatório Anual de Informações 2015, apresentam os percentuais integros, ou seja, sem arredondamento.*

O equilíbrio técnico contábil apurado no exercício de 2015 apresentou resultado de déficit técnico da ordem de R\$ 121.670.993,48. Este valor, submetido à nova regra e critérios previstos pela Instrução PREVIC nº 19/2015 quanto ao ajuste de precificação, apresentou como resultado do equilíbrio técnico ajustado:

Equilíbrio Técnico Ajustado	
1) Equilíbrio Técnico Contábil	-R\$ 121.670.993,48
2) Ajuste de Precificação Positivo / Negativo	R\$ 83.847.652,54
(1) + (2) Equilíbrio Técnico Ajustado	-R\$ 37.823.340,94

Conforme observado, no demonstrativo supra, no exercício de 2015, o plano BD 01 encerrou o exercício de 2015 com equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 37.823 mil, o que resultou em um índice de solvência de (2,7%), inferior ao limite de (9,5%) da zona de equilíbrio mínima. Desta forma, no referido exercício não existe a obrigatoriedade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit técnico.

Troca de Atuário responsável pelo Plano – No ano de 2015 a Funcorsan foi buscar outra opinião técnica atuarial, formalizando, no dia 16 de novembro a contratação de uma nova assessoria nesta área. A nova assessoria tem como objetivo de trabalho a atuação como atuário responsável pelo plano de benefícios, desempenhando atividades como consultoria técnica nas demandas de cunho atuarial.

Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral – Com o objetivo de atender determinação da Previc, apontada no Relatório de Fiscalização de 2014, a Funcorsan iniciou em 2015, em conjunto com a assessoria atuarial da Fundação na época (Mirador Assessoria Atuarial), a elaboração de um estudo de aderência da Tábua de Mortalidade utilizada pelo Plano, incluindo neste estudo a massa de pensionistas e não considerando os inválidos. Tal estudo foi encaminhado pelo Conselho Deliberativo ao Escritório Regional da Previc, em março de 2015. Após esta etapa, o assunto foi retomado quando da substituição do atuário responsável pelo plano, contratado pela Funcorsan no segundo semestre de 2015 (Gama Consultores Associados), em conjunto com o estudo de aderência das premissas atuariais. Apesar de a tábua de Mortalidade Geral AT-83 MALE apresentar-se aderente, a Entidade optou para o ano de 2015, pela adoção da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 BASIC (A5%) MALE, por esta apresentar melhor aderência ao perfil dos Participantes do Plano.

Ressarcimento Ex-dirigentes – Em 15/10/2015, atendendo a determinação contida no item 3.3 do Relatório de Fiscalização nº 019/14/ERRS/PREVIC recebido em 11/12/2014 pela Entidade, com fulcro no parágrafo único do artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001³, foi firmado Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida originada de valores de atualização monetária incidentes sobre ressarcimento de despesas relativas a ex-dirigentes cedidos pela Patrocinadora à Funcorsan no período de 05/2001 a 02/2010, realizado no dia 03/10/2014 no valor histórico de R\$ 4.247.872,29 (quatro milhões, duzentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta e dois reais e vinte e nove centavos). O montante de R\$ 2.675.394,82 (dois milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, trezentos e noventa e quatro reais e oitenta e dois centavos), relativo à atualização monetária, foi parcelado em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, com o primeiro pagamento ocorrido em 30/10/2015.

Alterações no Regulamento Funcorsan – A Funcorsan encaminhou em novembro de 2015, à Previc, o processo de modificação do Regulamento do Plano de Benefícios. Após a análise realizada pela Diretoria de Análise Técnica da Previc (DITEC), a Autarquia disponibilizou no dia 29 de abril, a Nota nº 054/2016/CGAT/DITEC/PREVIC na qual faz uma série de exigências no texto de alteração proposto, as quais deverão ser atendidas pela Fundação até o dia 11 de julho, data limite de encaminhamento. O grupo de estudos formado para realizar o trabalho de alteração do regulamento do plano iniciou imediatamente o trabalho de adequações no texto, a fim de que a Entidade possa dar continuidade ao processo, primeiramente atendendo ao rito de aprovação do Conselho Deliberativo, exigido na Nota nº 054 e após, novo encaminhamento do processo de alteração do regulamento via sistema online da Previc (CADPrevic).

³Art. 7º A despesa administrativa da entidade de previdência complementar será custeada pelo patrocinador e pelos participantes e assistidos, atendendo a limites e critérios estabelecidos pelo órgão regulador e fiscalizador.

Parágrafo único. É facultada aos patrocinadores a cessão de pessoal às entidades de previdência complementar que patrocinam, desde que ressarcidos os custos correspondentes.

Cabe salientar que as novas regras serão aplicadas apenas aos participantes que ingressarem no plano após a aprovação da alteração regulamentar. Por esse motivo, a Fundação entende que tais modificações não alteram o resultado do Plano de Benefícios. Confira o que muda no Regulamento do Plano de Benefícios BD nº 001 da Funcorsan. Acesse www.funcorsan.com.br>Plano de Benefícios>Regulamento

Modificações no Plano de Custeio – Visando atender a determinação da Previc em seu Relatório de Fiscalização de 2010, após amplas discussões entre os órgãos estatutários, bem como com os participantes e estudos realizados, o Conselho Deliberativo decidiu, em janeiro de 2015, pela substituição do Método de Financiamento Agregado pelo Crédito Unitário Projetado (PUC), com a segregação das contribuições em Contribuição Normal e Extraordinária. A partir da implementação da segregação, no mês de abril de 2015, a demonstração da cobrança das contribuições dos participantes ativos no contracheque foi alterada, abrindo os tipos de contribuição em Normal e Extraordinária.

Em nova fiscalização realizada em 2015, a Autarquia determinou que a Funcorsan realizasse o recálculo e a implantação de um novo plano de custeio, para que as contribuições normais sejam equivalentes ao custo normal do plano de benefícios e que as contribuições extraordinárias sejam amortizadas no prazo previsto pela legislação vigente, ou seja, limitadas à duração do passivo do Plano de Benefícios.

O atuário responsável pelo Plano de Benefícios da Entidade realizou estudos que apontaram o período de 13,5 anos como prazo de duração do passivo do Plano de Benefícios. Esse seria o prazo máximo para amortização dos valores cobrados a título de Contribuição Extraordinária. Assim, aqueles valores referentes à contribuição extraordinária que seriam recebidos em período superior precisaram ser recalculados e ajustados, a fim de que a cobrança encerre nesse prazo.

A partir da implementação da segregação, no mês de abril a demonstração da cobrança das contribuições dos participantes ativos foi alterada, abrindo os tipos de contribuição em Normal e Extraordinária, representada no contracheque através das seguintes rubricas:

- Contribuição Normal: 0451 - Mens. Fund. No.
- Contribuição Extraordinária: 0452 - Men.Fund. Ex

A Funcorsan realizou uma ampla divulgação destas informações aos seus Participantes nos meios usuais de comunicação, reforçando o tema também através de palestras de Interiorização, proferida pela Entidade no interior do Estado, através da Diretoria Executiva.

2.7 Eventos

Funcorsan 36 anos – Um encontro reunindo membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal e Comitê de Investimentos da Funcorsan, diretoria da Patrocinadora e dirigentes das Associações e Entidades Representativas de Classes de servidores da Corsan marcou a passagem do aniversário de 36 anos da Fundação, em 1º de dezembro de 2015. No evento foram apresentados aos convidados as informações gerenciais como a nova funcionalidade do portal, disponível no autoatendimento, que disponibiliza dados sobre a gestão do plano de benefícios, as novas regras de solvência e equacionamento de déficits recentemente aprovadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc). No encerramento, o diretor-presidente da Corsan, Flávio Ferreira Presser, falou aos presentes sobre as perspectivas da patrocinadora e da importância da Funcorsan como política de recursos humanos da Companhia.

VIII – Fórum de Investimentos Funcorsan – Em 11 de novembro de 2015 a Funcorsan realizou mais uma edição do Fórum Econômico da Entidade. O encontro teve como objetivo disseminar informações sobre cenários econômicos e detalhes sobre o universo dos investimentos, trazendo, para isso, painelistas de reconhecida competência no mercado. O evento contou com a participação de superintendentes e

diretores da Corsan, representantes de entidades congêneres, participantes, funcionários e dirigentes da Funcorsan e de outras fundações, ligados à área de investimentos, membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e do Comitê de Investimentos da Fundação. Nesta edição, foram abordados os seguintes temas:

- Apresentação sobre Macroeconomia e Política - Foco Brasil;
- Economia mundial, cenário doméstico e perspectiva de investimentos;
- Os comportamentos inimigos da previdência: Porque é tão difícil poupar; e
- Os riscos para 2016.

30ª Edição do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) – A 30ª Edição do PPA aconteceu entre os dias 20 e 23 de outubro de 2015. Cerca de 70 pessoas, entre servidores e seus acompanhantes de diversas regiões do Estado, participaram desta edição, no auditório da Funcorsan.

Para marcar os festejos nesta edição de celebração, foi realizada uma cerimônia alusiva aos 30 anos do PPA, contando com a presença de todos os dirigentes da Fundação. Na ocasião foi feito um apanhado histórico das edições passadas, além da apresentação oficial do Troféu Destaque RS, recebido pela Corsan em 2014 na categoria "Entidades Governamentais" do Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa.

Com 28 horas de duração, o PPA vem sendo realizado desde 1995, tem caráter informativo e objetiva estimular a reflexão sobre as mudanças interpessoais, físicas, mentais, sociais e econômicas do novo papel a ser desempenhado junto à família e a sociedade, como aposentado. Incentiva, ainda, a elaboração de um novo projeto de vida.

Ainda, durante o ano de 2015, foi realizada a 29ª Edição do PPA, entre os dias 19 e 22 de maio.

VII Seminário de Previdência Corsan - Funcorsan – Divididos em dois grupos, cerca de 150 empregados da Corsan que representam a Funcorsan no interior do estado, participaram da sétima edição do evento, que ocorreu nos dias 02 e 03 de setembro de 2015. O Seminário de Previdência Corsan/Funcorsan tem como objetivo promover a atualização dos representantes da Entidade com relação a assuntos importantes para os participantes, relativos à Previdência. No evento, foram apresentados aos Representantes da Fundação os seguintes assuntos:

- Palestra da Corsan e da Funcorsan sobre as alterações no plano de custeio;
- Questões práticas sobre auxílio-doença;
- Afastamentos do Trabalho; e
- Procedimentos para contratação de empréstimos.

3 – Informações Previdenciais

Neste item, a Funcorsan apresenta os resultados previdenciais do Plano Previdenciário BD nº 001, bem como outras informações relevantes sobre as iniciativas institucionais que foram desencadeadas pela Entidade no exercício.

a) Número de Participantes

Apresentamos a seguir, tabela comparativa de total de Participantes Ativos e Assistidos do Plano dos últimos quatro exercícios:

Exercício	Novas Adesões	Número de Ativos	Número de Assistidos	Total de Participantes do Plano
2012	100	4.610	2.971	7.581
2013	588	5.133	2.944	8.077
2014	606	5.463	3.085	8.548
2015	177	5.395	3.228	8.623

Durante o ano de 2015, com o ingresso de 177 (cento e setenta e sete) novos Participantes no Plano de Benefícios da Funcorsan, totalizou-se 8.623 Participantes. Este fato é decorrente do esforço da área de Seguridade em promover a divulgação do Plano de Benefícios aos empregados da Patrocinadora Corsan, especialmente àqueles recentemente contratados.

b) Benefícios

O Plano de Benefícios BD 001 pagou no ano de 2015 benefícios previdenciários no valor total de R\$ 112.608.521,80. A seguir, o quadro demonstra a estratificação do total de benefícios pagos em 2015:

Benefícios pagos aos Participantes	Quantidade	Valor anual
Aposentadoria por Invalidez	422	8.880.386,72
Aposentadoria por Idade	97	1.417.297,38
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	1.608	75.428.101,90
Aposentadoria Especial	95	3.690.668,72
Fundo Suplementar	-	6.673.793,38
Total	2.222	96.090.248,10

Benefícios pagos aos Beneficiários	Quantidade	Valor anual
Pensão	1.006	15.251.817,14
Pecúlio	60	1.266.456,56
Total	-	16.518.273,70

c) Interiorização Funcorsan

As palestras de Educação Financeira e Previdenciária, ministradas pela própria Diretoria Executiva, atendendo à solicitação dos colegas das unidades organizacionais da Patrocinadora na capital e interior, e aquelas ministradas no Programa Integrar, levaram conhecimento e informação para 1.601 empregados da Patrocinadora Corsan no ano de 2015.

d) Atualização Cadastral

Com o objetivo de manter um cadastro consistente e atualizado de todos Participantes Assistidos, a partir do mês de julho foi iniciado processo de atualização cadastral dos Participantes em benefício. Dos 3.220 formulários emitidos, apenas seis não retornaram com as informações solicitadas, demonstrando, assim, a eficácia (99,8%) do projeto.

4 – Informações Administrativas

O plano de gestão administrativa – PGA – e seu regulamento, implantado na Funcorsan em 15/12/2009 mediante a aprovação do Conselho Deliberativo, tem por objetivo controlar as receitas e despesas administrativas inerentes à manutenção das atividades da Entidade.

Os recursos destinados ao custeio administrativo são estabelecidos anualmente, sendo que no exercício de 2015 foram utilizadas como fontes de custeio: a taxa de administração dos empréstimos concedidos aos participantes; percentual das contribuições vertidas ao plano de benefícios; a rentabilidade dos ativos do fundo administrativo; a transferência da rentabilidade dos investimentos em parcela equivalente à despesa apurada correspondente a esta gestão e, quando necessário, reversão do Fundo Administrativo.

As despesas administrativas são classificadas em despesas da administração previdencial e despesas da administração dos investimentos.

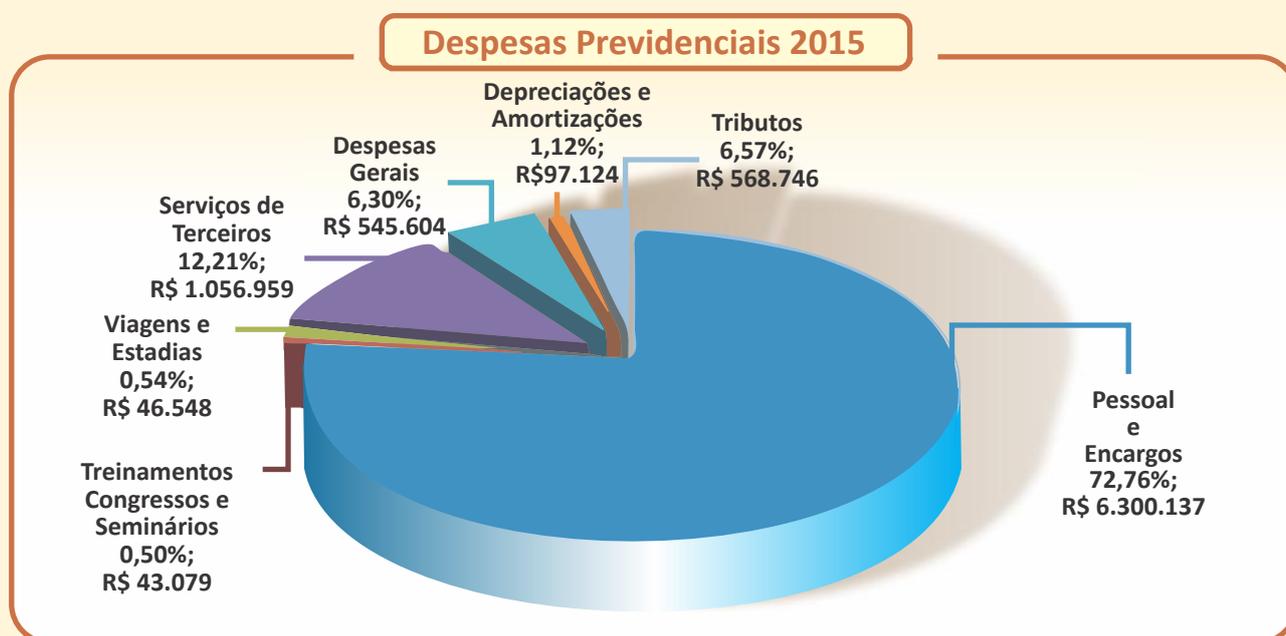
Após a apuração das despesas administrativas do PGA para o período, elas foram classificadas entre comuns ou específicas em relação às duas gestões. Para distribuição das despesas de natureza comum foi desenvolvido um estudo técnico de rateio, o qual foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, sendo que as despesas específicas são cobertas pelo custeio exclusivo da gestão que lhe deu origem.

Da diferença apurada entre as fontes de custeio e as despesas administrativas, é constituído ou revertido o fundo administrativo do PGA.

A seguir apresentamos o detalhamento da execução das despesas de cada uma das gestões (Previdencial e de Investimentos) no exercício de 2015.

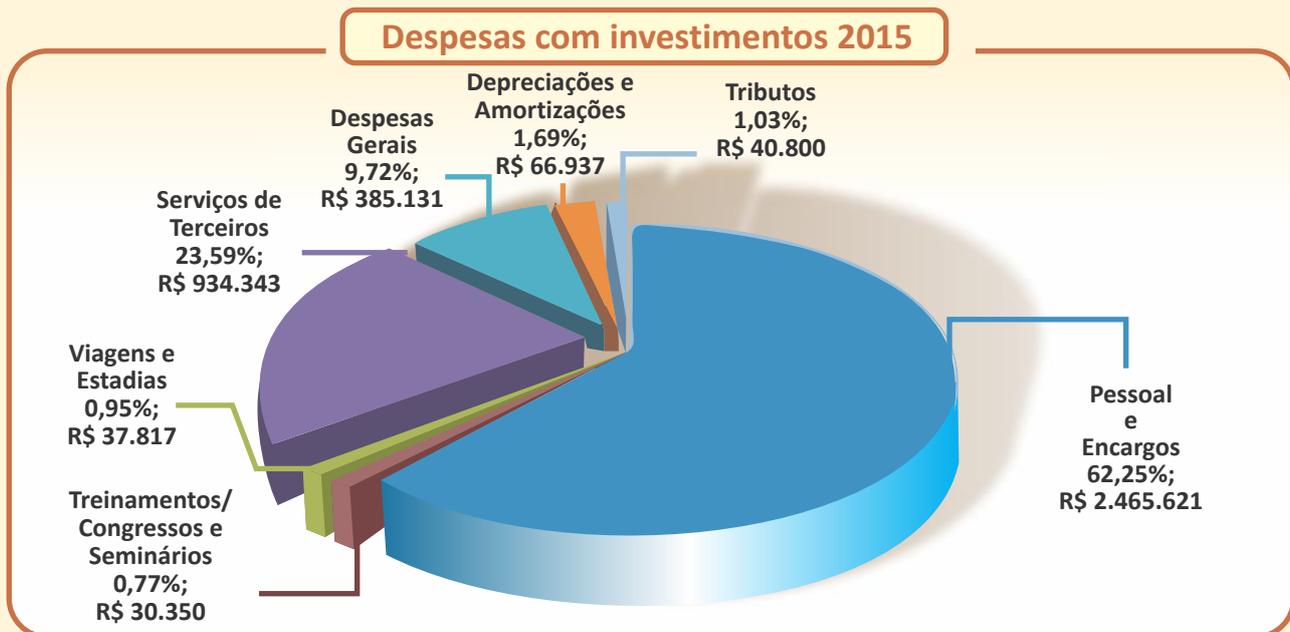
a) Despesas de Administração do Plano (Previdencial)

As despesas de administração do Plano de Benefícios no ano de 2015 totalizaram R\$ 8.658.197,49 (oito milhões seiscientos e cinquenta e oito mil cento e noventa e sete reais e quarenta e nove centavos). Foram cobertas, paritariamente, por uma parcela das contribuições dos Participantes Ativos e Patrocinadoras. Essas contribuições no exercício de 2015 foram executadas na ordem de 8% sobre a base de contribuições aprovada pelo Conselho Deliberativo e utilizada pelo Atuário responsável pelo Plano de Benefícios no cálculo das Provisões Matemáticas, especificadas no Demonstrativo Atuarial. A seguir, apresentamos gráfico detalhando as despesas administrativas da gestão do plano de benefícios:



b) Despesas de Administração dos Recursos Aplicados (Investimentos)

As despesas da administração dos recursos aplicados no exercício de 2015 foram executadas na ordem de R\$ 3.960.999,51 (três milhões novecentos e sessenta mil novecentos e noventa e nove reais e cinquenta e um centavos). Foram cobertas pela rentabilidade das próprias aplicações, bem como pela taxa de administração dos empréstimos. Da rentabilidade apresentada nos ativos do Plano de Benefícios da Funcorsan, já estão descontadas as despesas de administração dos investimentos, as quais estão detalhadas no gráfico a seguir:



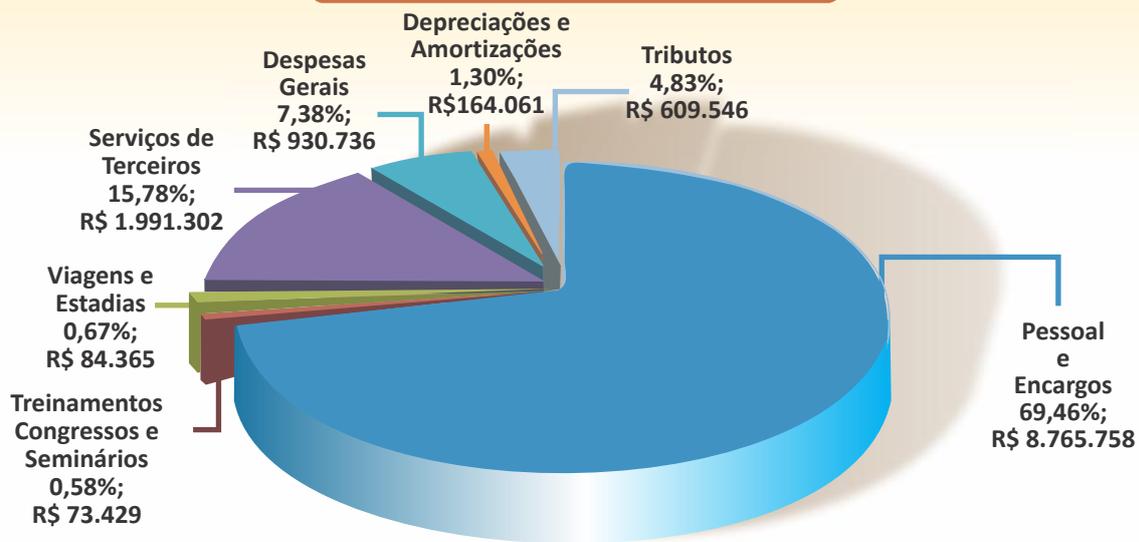
c) Despesas de Administração – Consolidado 2015

Em atendimento à Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) nº 29, de 31 de agosto de 2009, o Conselho Deliberativo estabeleceu como limitador para transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA em 2015, a Taxa de Carregamento em 5,25%⁴, desta forma, 3,75% menor que o permitido pela legislação, de 9%.

Em 2015, o total das despesas administrativas globais da Funcorsan realizadas foram na ordem de R\$ 12.619.197,00 (doze milhões seiscentos e dezenove mil cento e noventa e sete reais), conforme composição do gráfico abaixo:

⁴Para o cálculo do referido limitador, não são consideradas as seguintes fontes de custeio: fundo administrativo, dotação inicial e doações.

Despesas globais do PGA 2015



Em 2015, a execução orçamentária do PGA foi de R\$ 2.399.855,21 (dois milhões trezentos e noventa e nove oitocentos e cinquenta e cinco reais e vinte e um centavos) realizado acima do orçado. Abaixo segue o quadro demonstrativo apresentando o resultado orçamentário do realizado vs. orçado, consolidado pelos principais grupos de contas:

Em R\$

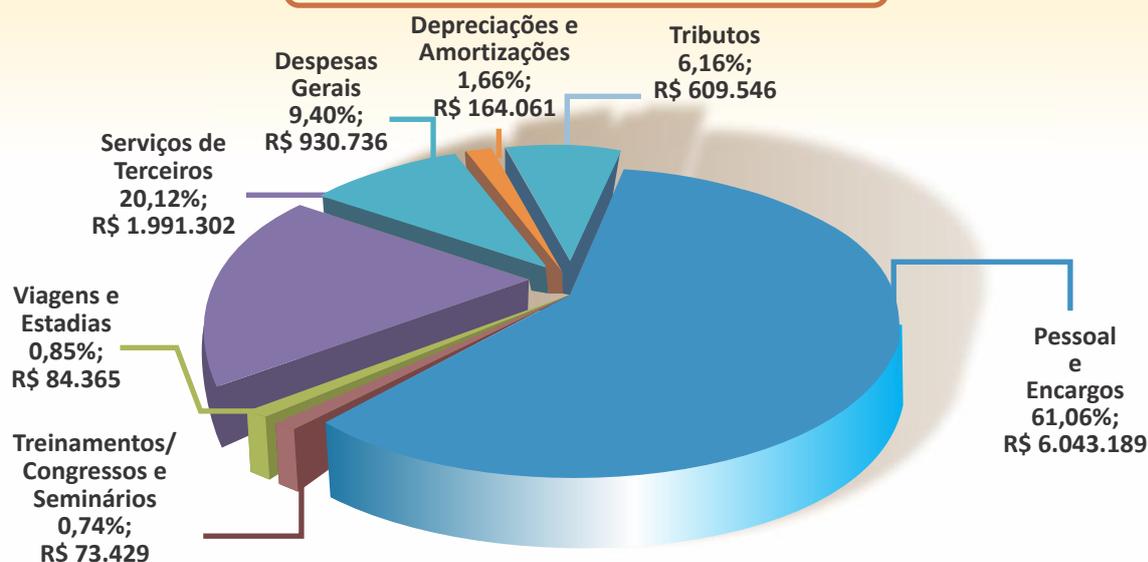
Despesas de Administração Consolidado 2015	Orçado	Real	Varição R/O
Pessoal e Encargos	5.933.381,34	8.765.758,02	47,74%
Treinamentos/Congressos e Seminários	84.713,05	73.428,85	-13,32%
Viagens e Estadias	97.648,11	84.365,37	-13,60%
Serviços de Terceiros	2.240.382,22	1.991.301,84	-11,12%
Despesas Gerais	1.081.182,14	930.735,76	-13,91%
Depreciações e Amortizações	167.317,45	164.060,86	-1,95%
Tributos	614.717,48	609.546,30	-0,84%
Total	10.219.341,79	12.619.197,00	23,48%

A realização orçamentária acima do previsto decorreu do provisionamento contábil realizado em fevereiro de 2015, com atualização do valor e início do recolhimento a partir de outubro de 2015, da contratação da dívida junto à Patrocinadora Corsan, no valor total de R\$ 2.722.568,76 (dois milhões setecentos e vinte e dois mil quinhentos e sessenta e oito reais e setenta e seis centavos).

A despesa é referente à atualização monetária do valor histórico ressarcido à Patrocinadora CORSAN em 2014, referente aos custos da cessão dos ex-dirigentes do período 2001 a 2010, nos termos do Relatório de Fiscalização nº 019/2014/ERRS/PREVIC.

Suprimido o valor extraordinário referido, a realização orçamentária no exercício de 2015 seria executada na ordem de R\$ 9.896.628,24, portanto, 3,16% menor que o orçado para o período, apresentando a seguinte distribuição em sua composição:

Despesas globais do PGA 2015



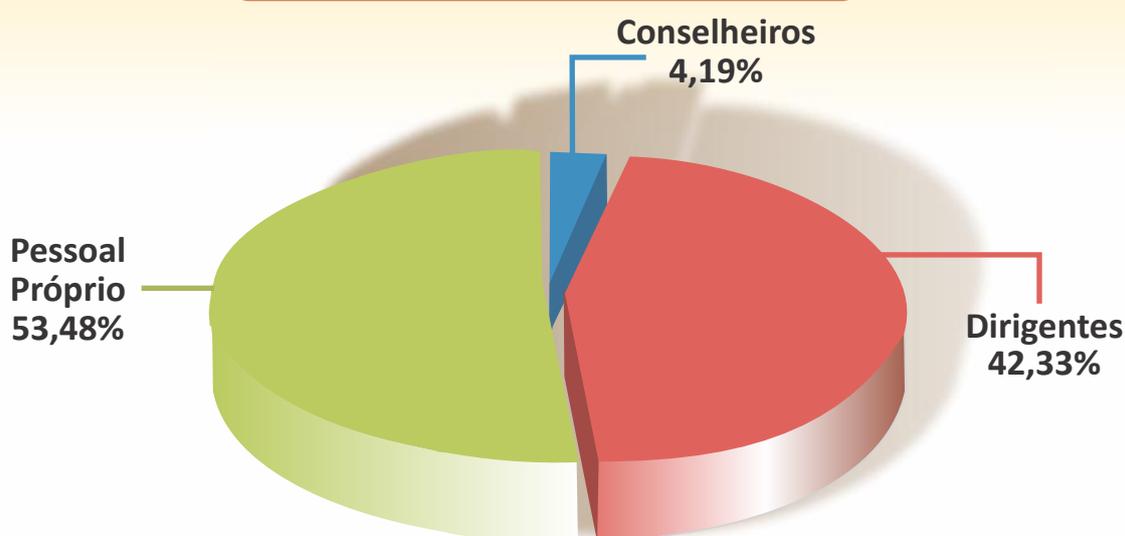
*Suprimido o valor referente aos custos da cessão dos ex-dirigentes do período 2001 a 2010, na ordem de R\$ 2.722.568,76.

d) Despesas Administrativas por grupo de contas

No grupo de Pessoal e Encargos, que representaram 69,46% das despesas totais do PGA, o gasto mais significativo refere-se ao pessoal próprio, que representou 53,48% das despesas do grupo, seguido por Dirigentes, que significou 42,33% do total do grupo.

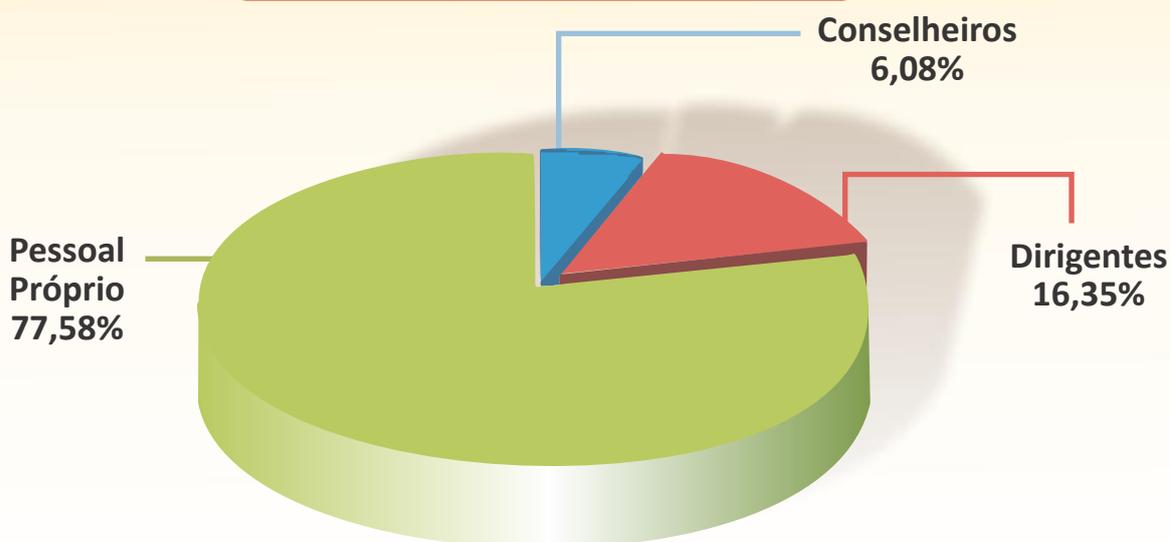
Apresentamos a seguir, gráfico demonstrativo da participação das despesas com Diretoria, Conselhos e Pessoal Próprio:

Despesas de Pessoal e Encargos



Ressalvamos que, se excluído o reflexo do cumprimento da determinação do Órgão Fiscalizador – PREVIC, decorrente de ação fiscal de 2014, que as despesas de pessoal e encargos relativas aos Dirigentes representariam 16,35% em relação ao total das despesas do grupo Pessoal e Encargos, bem como as despesas de pessoal próprio, representariam 77,58% em relação ao total do grupo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Despesas de Pessoal e Encargos

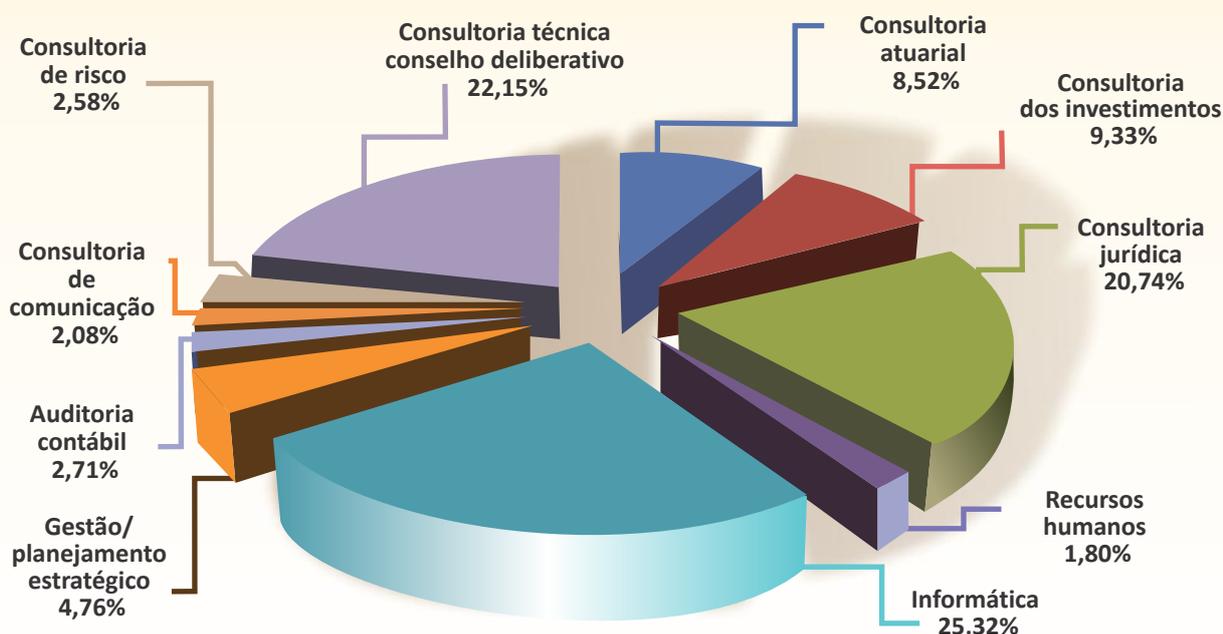


No grupo de Serviços de Terceiros, os gastos mais significativos executados no exercício de 2015 são relativos às despesas de informática, que se referem aos contratos de prestação de serviços, seguido dos valores referentes a consultorias técnicas do Conselho Deliberativo, e dos contratos das consultorias jurídicas que atuam em defesa dos interesses da Funcorsan nos processos judiciais, representando, respectivamente, 25,32%, 22,15% e 20,74% do total do grupo.

A conta de consultoria técnica do Conselho Deliberativo congregou como principais gastos consultoria atuarial contratada para realização de estudos técnicos, contratação de assessoria de auditoria independente e consultoria jurídica, para realização de trabalhos técnicos específicos para atendimento de determinação da Previc.

A seguir, apresentamos o detalhamento da participação percentual das despesas deste grupo:

Serviços de Terceiros



No grupo Despesas Gerais, os maiores gastos são relativos às despesas diversas e infraestrutura, que representaram, respectivamente, 46,57% e 39% relativamente ao total do grupo.

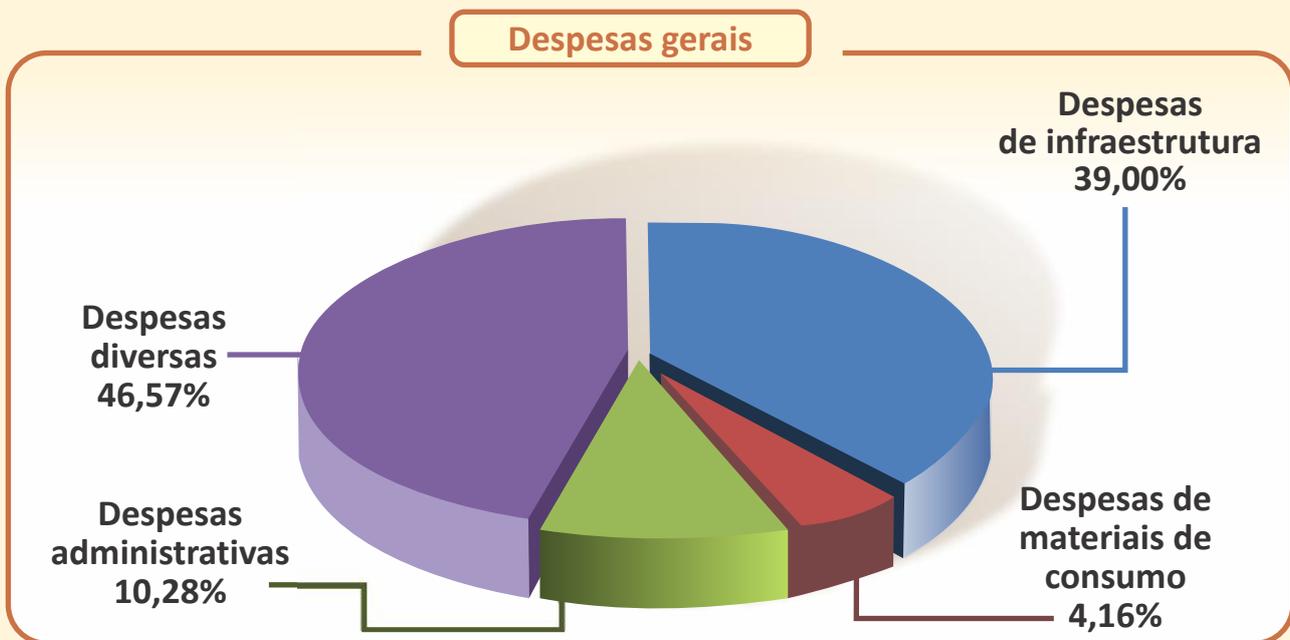
Na rubrica despesas diversas estão contemplados os gastos referentes às despesas judiciais, mensalidades associativas, correios, cartórios, gráficas, conservação e reparos, dentre outros. As despesas judiciais representaram 55,67% do total das despesas do grupo diversas, que tratam especialmente das despesas decorrentes de pagamentos de custas judiciais, despesas cartorárias, honorários de peritos judiciais, portanto, estão diretamente relacionadas ao número de processos judiciais.

As despesas de infraestrutura são aquelas referentes à estrutura física necessária para o funcionamento da Entidade, tais como, energia elétrica, aluguel e impostos do imóvel locado pelo Plano de Benefícios gerido pela Funcorsan ao PGA. As despesas de aluguel e impostos do imóvel locado representaram 72,25% do total do grupo infraestrutura.

Na rubrica de despesas de materiais de consumo temos gastos referentes a materiais de expediente, gêneros alimentícios, materiais de limpeza, dentre outros.

Nas despesas administrativas estão contemplados os gastos referentes aos serviços de telefonia, segurança, limpeza, manutenção de equipamentos, dentre outros.

A seguir, demonstramos a participação destas rubricas no total do grupo de Despesas Gerais.



e) Despesas de Administração dos Recursos Aplicados

As despesas da administração dos recursos aplicados são cobertas pela rentabilidade das próprias aplicações. Da rentabilidade apresentada nos ativos do Plano de Benefícios da Funcorsan, já estão descontadas as despesas de administração. No quadro a seguir, apresenta-se o detalhamento das despesas administrativas da gestão dos investimentos:

Em R\$

	Acumulado em 2015
TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	3.960.999,51
<u>Pessoal e Encargos</u>	<u>2.465.621,24</u>
Conselheiros	149.786,85
Dirigentes	403.085,90
Pessoal Próprio	1.912.748,49
<u>Treinamentos/Congressos/Seminários</u>	<u>30.349,68</u>
<u>Viagens e Estádias</u>	<u>37.817,04</u>
<u>Serviços de Terceiros</u>	<u>934.343,31</u>
Consultoria dos Investimentos ¹	185.831,98
Consultoria Jurídica	172.300,03
Informática ²	280.815,29
Gestão/Planejamento Estratégico ³	40.913,05
Recursos Humanos ⁴	14.646,69
Auditoria Contábil	22.032,00
Outras ⁵	217.804,27
<u>Tributos</u>⁶	<u>40.800,00</u>
<u>Despesas Gerais (Luz, telefone, correio, limpeza)</u>	<u>385.131,41</u>
<u>Depreciação/Amortização</u>	<u>66.936,83</u>

A quantia de despesa de taxa de custódia paga em 2015 ao Custodiante foi de R\$ 211.883,82 (duzentos e onze mil oitocentos e oitenta e três reais e oitenta e dois centavos), segregadas entre as despesas de carteira própria no valor de R\$ 26.004,29 (vinte e seis mil e quatro reais e vinte e nove centavos) e R\$ 185.879,53 (cento e oitenta e cinco mil oitocentos e setenta e nove reais e cinquenta e três centavos) nos fundos exclusivos.

Serviços de Terceiros

1 - As despesas específicas dos Investimentos compreendem as despesas de Consultoria de Investimento e Fórum Financeiro.

2 - A rubrica Informática (Licenças de Software) inclui as despesas de licença de uso do sistema de risco de mercado - MITRA, perfazendo a quantia anual de R\$ 90.983,66 (noventa mil, novecentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), Sistema QUANTUM – Informações Financeiras no valor anual de R\$ 33.016,64 (trinta e três mil dezesseis reais e sessenta e quatro centavos), Sistema de consultas de crédito – SERASA, no valor anual de R\$ 618,60 (seiscentos e dezoito reais e sessenta centavos), bem como as despesas decorrentes dos sistemas operacionais da Funcorsan.

3 – A rubrica Gestão/Planejamento Estratégico apresenta as despesas comuns da área previdencial advindas de rateio, tais como: Interiorização Fundação, Encontro de Representantes e Novos Participantes.

4 - Compreendem nesta rubrica as despesas comuns advindas de rateio: Ginástica Laboral, serviço de recrutamento e seleção, suporte do sistema Sênior, mensalidade PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), Mensalidade SOS – Emergência, Vacina, dentre outras.

5- A rubrica Outras contempla as despesas de consultoria de comunicação, consultoria e sistema de risco, bem como as despesas de consultorias técnicas do Conselho Deliberativo.

6- A rubrica tributos refere-se a apropriação do PIS/COFINS.

5 – Informações de Investimentos

A seguir, apresentamos as alocações e os resultados dos investimentos globais e também segregados por Planos de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA, dentre outras informações.

a) Enquadramento

Os recursos da Funcorsan estão aplicados em diversos segmentos de mercado, fazendo parte da base de cálculo para o enquadramento, os chamados Recursos Garantidores. Os Recursos Garantidores são parcelas do ativo destinadas à cobertura dos benefícios oferecidos pelo Plano. Estes recursos estão submetidos às regras da Resolução CMN nº 3.792/2009 e suas alterações. Os contratos com a Patrocinadora constituem outro segmento que, junto com os Recursos Garantidores, compõem o total de ativos da Funcorsan. A seguir, apresentamos os dados de enquadramento na posição de 31/12/2015 e 31/12/2014, comparativamente:

ATIVOS	PARTICIPAÇÃO (mil R\$)		ENQUADRAMENTO (%)	
	2015	2014	2015	2014
1) Renda Fixa	991.873	830.209	85,44%	81,81%
2) Renda Variável	61.987	77.783	5,34%	7,66%
3) Investimentos Estruturados	2.070	2.072	0,18%	0,20%
4) Investimentos Imobiliários	66.163	70.203	5,70%	6,92%
Imóveis próprios	66.572	67.951	5,73%	6,70%
Imóveis/Contratos alienados	-409	2.252	-0,03%	0,22%
5) Operações c/ Participantes	38.712	34.511	3,33%	3,40%
6) Disponível	35	79	0,01%	0,01%
RECURSOS GARANTIDORES	1.160.840	1.014.857	100,00%	100,00%
Operações com a Patrocinadora	86.272	92.512		
Contribuições do mês	6.947	34.859		
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	1.254.059	1.142.228		

b) Rentabilidade

Antes de falarmos sobre a rentabilidade do plano, é importante tecermos breves comentários sobre o mercado, as taxas de juros e de inflação.

No exercício de 2015, a taxa Selic encerrou o ano em 14,25%, demonstrando uma abertura expressiva quando comparada a janeiro e dezembro de 2014, que foi de 10,50% e 11,75% respectivamente. O Banco Central realizou um movimento de elevação da taxa de juros em 2015, em uma tentativa de conter o crédito e o consumo e desta forma segurar a inflação, que tem mostrado resistência.

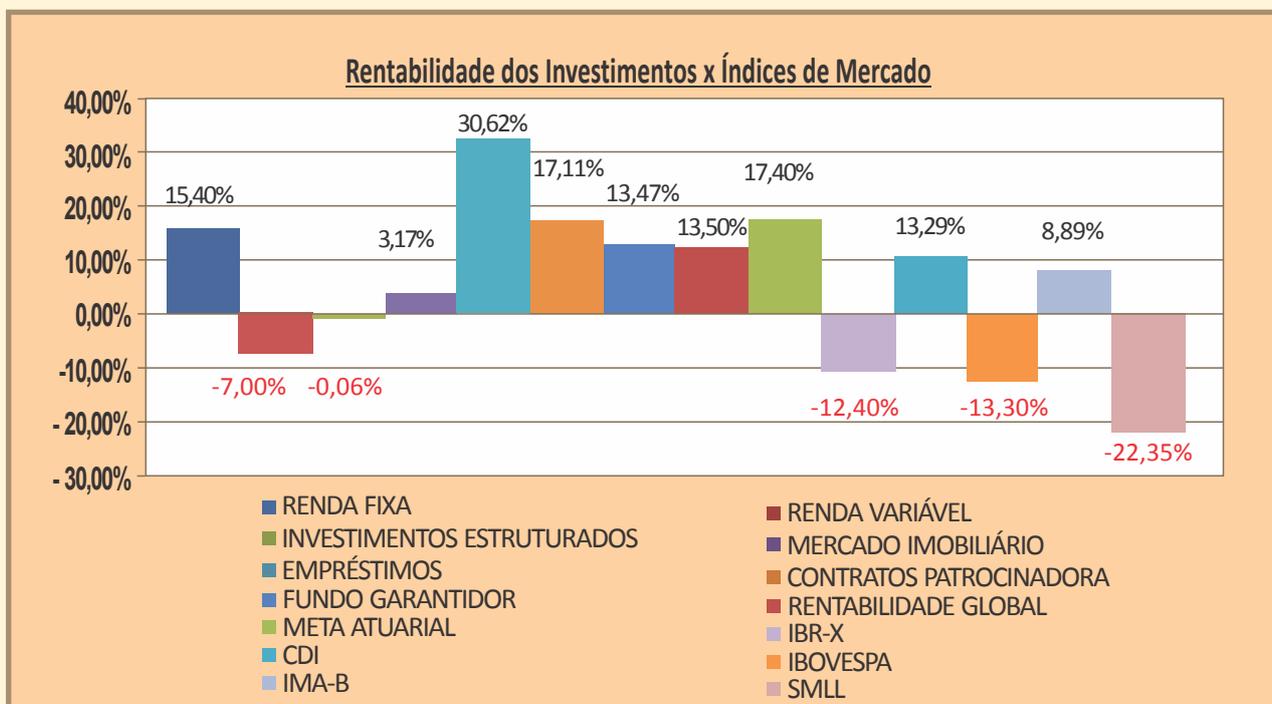
TAXAS			
Ano	SELIC	Ano	SELIC
15 de janeiro de 2014	10,50%	21 de janeiro de 2015	12,25%
26 de fevereiro de 2014	10,75%	04 de março de 2015	12,75%
02 de abril de 2014	11,00%	29 de abril de 2015	13,25%
28 de maio de 2014	11,00%	03 de junho de 2015	13,75%
16 de julho de 2014	11,00%	29 de julho de 2015	14,25%
03 de setembro de 2014	11,00%	02 de setembro de 2015	14,25%
29 de outubro de 2014	11,25%	21 de outubro de 2015	14,25%
03 de dezembro de 2014	11,75%	25 de novembro de 2015	14,25%

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) encerrou o acumulado do ano em 10,67%. Comparando com o ano de 2014, que foi de 6,41%, o mesmo apresentou alta de 4,26%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE) acumulou em 2015 o resultado em 11,28%, apresentando um acréscimo de 5,06% em comparação com o exercício de 2014, o qual apresentou o resultado de 6,22%.

Dois motivos foram particularmente relevantes para explicar estes elevados resultados: uma correção significativa dos preços administrados, notadamente as tarifas de energia elétrica e o combustível, e uma depreciação acentuada da taxa de câmbio.

A Rentabilidade Geral dos Investimentos obtida no exercício de 2015 foi de 13,50%, inferior à Meta Atuarial em 3,90%.



Como pode ser observado no gráfico acima, a rentabilidade da Funcorsan, representada pela rentabilidade global, ficou abaixo da Meta Atuarial.

No ano de 2015, os Fundos de Renda Fixa e Multimercado Votorantim Quaraí, Taquari e Safra Piratini apresentaram rentabilidade superior ao indicador CDI – Certificado de Depósito Interbancário, alcançando retornos de 125,92%, 103,65% e 110,13% sobre o indicador, respectivamente, com retornos anuais de 16,68%, 13,71% e 14,58%.

Na média, os Fundos de Renda Variável da Funcorsan alcançaram retornos acima do Ibovespa, - indicador de desempenho das ações negociadas na Bovespa - respectivamente. O índice Beta, indicador que mede a sensibilidade de um ativo em relação ao comportamento de uma carteira que representa o mercado, os resultados do mesmo segmento, atingiram: 80%, 48%, 47%, 42% e 71%.

c) Enquadramento e Alocação

A Resolução CMN nº 3.792/2009 e suas alterações estabelecem critérios para o dimensionamento do grau de risco, assim como limites de alocação de recursos por segmento. Com isto, e objetivando garantir o equilíbrio entre os ativos e as obrigações da Funcorsan, adotamos práticas visando o gerenciamento eficiente da exposição aos distintos fatores de risco.

Toda a alocação de recursos da Funcorsan resulta de um processo decisório pré-estabelecido na Política de Investimentos (PI). Alocar recursos significa destiná-los ao mercado financeiro considerando os estudos de correlação com o Passivo Atuarial chamado Asset Liability Management (ALM). Esse estudo resulta no conjunto de prioridades de volumes mencionados na Política de Investimentos.

A seguir, confira a posição e enquadramento da Carteira de Investimentos da Funcorsan em 31/12/2015.

FUNDO GARANTIDOR	1.160.840.913,01	100,00%	
Ativos	Alocação R\$	Participação	Limite
1 - RENDA FIXA/MULTIMERCADO/DISP.	991.908.271,66	85,45%	100%
Votorantim Quaraí FI Renda Fixa	790.102.732,16		
Taquari FI Multimercado	119.866.981,14		
Safra Piratini FI Multimercado	81.903.346,56		
Disponível	35.211,80		
2- RENDA VARIÁVEL	61.987.145,37	5,34%	70%
Fator Sinergia IV FI Ações	8.945.012,77		
BBM Valuation II FIC Ações	11.476.971,20		
JGP Explorer Inst FI Ações	4.936.979,77		
JGP Institucional FI Ações	6.714.078,77		
Brasil Plural FIC Ações	10.342.747,90		
Contas a Receber	19.571.354,96		
3 - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.070.351,24	0,18%	20%
Empreendedor Brasil	2.070.351,24		
4 - MERCADO IMOBILIÁRIO	66.162.804,15	5,70%	8%
Próprios	66.572.027,89		
Alienados	409.223,74		
5 - OPER. C/ PARTICIPANTES	38.712.340,59	3,33%	15%
Empréstimos	38.712.340,59		

d) Investimentos por Plano de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA

A Gestão dos Investimentos da Funcorsan é segregada por Planos: Plano de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA e está estruturada na forma de gestão própria e terceirizada. A gestão dos fundos de investimentos, que compreendem os segmentos de Renda Fixa, Multimercado e Renda Variável são totalmente terceirizadas. Já a gestão de imóveis e empréstimos é realizada pela própria Funcorsan.

A seguir, demonstramos os investimentos da Funcorsan, segregados por segmento, listados em valores e em percentuais, sobre os Recursos Garantidores:

Análise dos Investimentos				
Investimentos	Plano BD	Plano PGA	Valor Financeiro	% sobre total
Renda Fixa e Multimercado	986.714.226,96	5.158.832,90	991.873.059,86	85,44%
Multimercado	199.380.376,75	2.389.950,95	201.770.327,70	17,38%
Taquari FI Multimercado	118.447.167,78	1.419.813,36	119.866.981,14	10,32%
Safra Piratini FI Multimercado	80.933.208,97	970.137,59	81.903.346,56	7,06%
Renda Fixa	787.333.850,21	2.768.881,95	790.102.732,16	68,06%
Votorantim Quaraí FI Renda Fixa	787.333.850,21	2.768.881,95	790.102.732,16	68,06%
Renda Variável	61.637.324,96	349.820,41	61.987.145,37	5,34%
Fator Sinergia IV FI Ações	8.871.239,58	73.773,19	8.945.012,77	0,77%
BBM Valuation II FIC Ações	11.382.315,91	94.655,29	11.476.971,20	0,99%
JGP Explorer Inst FI Ações	4.896.262,47	40.717,30	4.936.979,77	0,42%
JGP Institucional FI Ações	6.658.705,02	55.373,75	6.714.078,77	0,58%
Brasil Plural FIC Ações	10.257.447,02	85.300,88	10.342.747,90	0,89%
Contas a Receber	19.571.354,96	0,00	19.571.354,96	1,69%
Investimento Estruturado	2.059.387,90	10.963,34	2.070.351,24	0,18%
Fundos Inv. Emp. Emergentes	2.059.387,90	10.963,34	2.070.351,24	0,18%
Mercado Imobiliário	66.162.804,15	0,00	66.162.804,15	5,70%
Próprios	66.572.027,89	0,00	66.572.027,89	5,73%
Alienados	-409.223,74	0,00	-409.223,74	-0,03%
Empréstimo	38.712.340,59	0,00	38.712.340,59	3,33%
Empréstimo	38.712.340,59	0,00	38.712.340,59	3,33%
Disponível	15.429,44	19.782,36	35.211,80	0,01%
RECURSOS GARANTIDORES	1.155.301.514,00	5.539.399,01	1.160.840.913,01	100,00%

e) Investimentos – Administração Terceirizada sobre total de Investimentos e sobre o Plano

O quadro a seguir apresenta os resultados dos investimentos administrados por terceiros, separados por segmento de aplicação e seus percentuais sobre o total terceirizado e sobre o total dos investimentos:

Administração de Terceiros			
Investimentos	Valor Financeiro	% sobre total Terceirizado	% sobre total Investimentos
Renda Fixa e Multimercado	991.873.059,86	93,90%	85,44%
Multimercado	201.770.327,70	19,10%	17,38%
Taquari FI Multimercado	119.866.981,14	11,30%	10,32%
Safra Piratini FI Multimercado	81.903.346,56	7,80%	7,06%
Renda Fixa	790.102.732,16	74,80%	68,06%
Votorantim Quaraí FI Renda Fixa	790.102.732,16	74,80%	68,06%
Renda Variável	61.987.145,37	5,90%	5,34%
Fator Sinergia IV FI Ações	8.945.012,77	0,80%	0,77%
BBM Valuation II FIC Ações	11.476.971,20	1,10%	0,99%
JGP Explorer Inst FI Ações	4.936.979,77	0,50%	0,42%
JGP Institucional FI Ações	6.714.078,77	0,60%	0,58%
Brasil Plural FIC Ações	10.342.747,90	1,00%	0,89%
Contas a Receber	19.571.354,96	1,90%	1,69%
Investimento Estruturado	2.070.351,24	0,20%	0,18%
Fundos Inv. Emp. Emergentes	2.070.351,24	0,20%	0,18%
Total de Investimentos Terceirizados	1.055.930.556,47	100,00%	90,96%
Total de Investimentos do Plano	1.160.840.913,01	-	-

f) Taxas de Administração e Desempenho da Gestão Terceirizada

Nesta tabela, demonstramos as taxas de administração e de performance dos fundos de investimentos de gestão terceirizada:

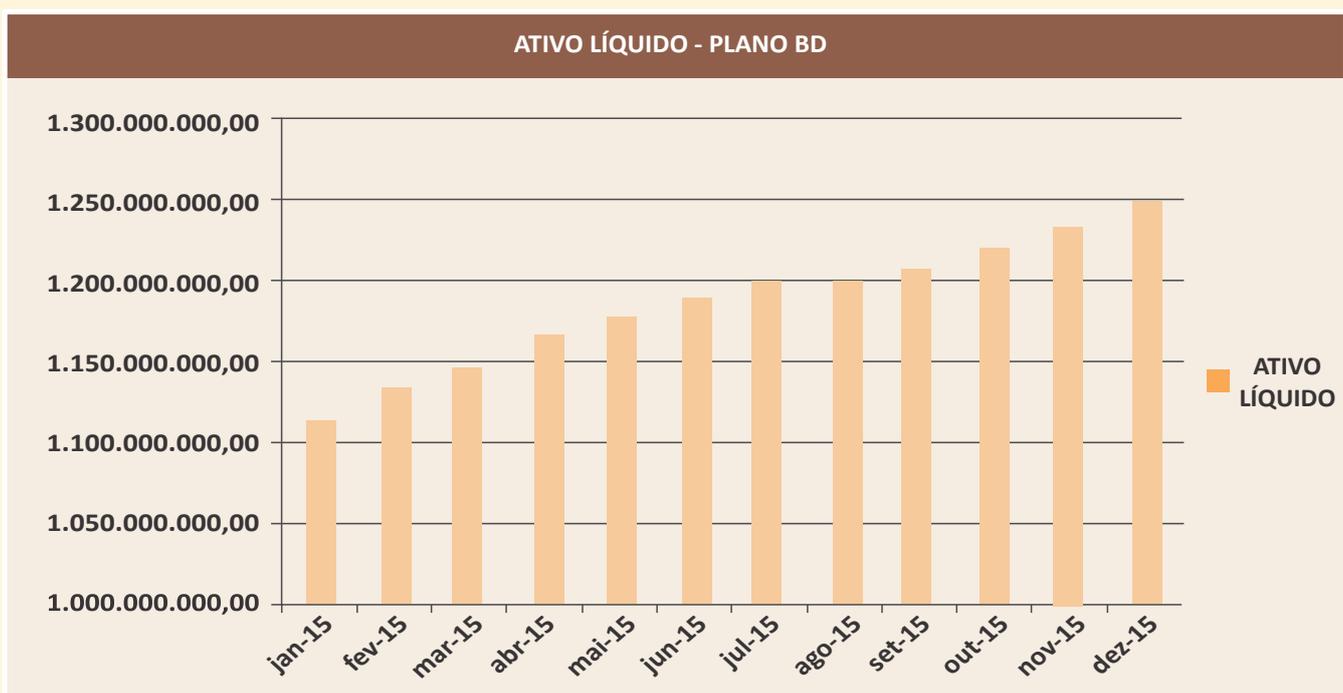
TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE		
Renda Fixa e Multimercado	Taxa Administração (ao ano)	Taxa Performance
Taquari FI Multimercado	0,50%	n/a
Safra Piratini FI Multimercado	0,25%	n/a
Votorantim Quaraí FI Renda Fixa	0,03%	n/a
Renda Variável		
Fator Sinergia IV FI Ações	1,50%	20,00%
BBM Valuation II FIC Ações	1,90%	20,00%
JGP Explorer Inst FI Ações	2,75%	n/a
JGP Institucional FI Ações	2,75%	n/a
Brasil Plural FIC Ações	3,00%	n/a
Investimento Estruturado		
Fundos Inv. Emp. Emergentes	2,00%	n/a

O quadro a seguir relaciona as modalidades de aplicação do Plano de Benefícios, bem como o valor dos investimentos com a gestão própria e terceirizada e os percentuais relativos aos Recursos Garantidores:

Análise dos Investimentos		
Investimentos	Valor Financeiro	% sobre total
A) Carteira Própria	104.910.356,54	9,04%
Imóveis	66.162.804,15	5,70%
Próprios	66.572.027,89	5,73%
Alienados	-409.223,74	-0,03%
Empréstimos a Participantes	38.712.340,59	3,33%
Disponível	35.211,80	0,01%
B) Carteira Terceirizada	1.055.930.556,47	90,96%
Renda Fixa	790.102.732,16	68,06%
Fundo de Investimento	790.102.732,16	68,06%
Multimercado	201.770.327,70	17,38%
Fundos de Investimentos	201.770.327,70	17,38%
Renda Variável	61.987.145,37	5,34%
Fundos Renda Variável	61.987.145,37	5,34%
Investimentos Estruturados	2.070.351,24	0,18%
Fundos Inv. Emp. Emergentes	2.070.351,24	0,18%
(A+B) RECURSOS GARANTIDORES	1.160.840.913,01	100,00%

g) Evolução do Ativo Líquido

O ativo líquido do Plano BD da Funcorsan encerrou o ano em R\$ 1.248 bilhões de reais. Esse aumento se deve ao resultado das rentabilidades dos investimentos, dos aportes de recursos oriundos das contribuições dos Participantes e Patrocinadoras, bem como valores recebidos referentes aos contratos de dívida firmados com a Patrocinadora Corsan.



6 – Política de Investimentos

A Funcorsan planeja, acompanha e efetua a gestão de seus investimentos de acordo com as normas estabelecidas na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, bem como em conformidade com a sua Política de Investimentos (PI). O processo de planejamento e revisão da PI é anual, e se inicia no mês de outubro, com reuniões entre a área de Investimentos, o Comitê de Investimentos, a Consultoria Financeira e a Diretoria Executiva.

Durante a revisão da PI, são analisados os cenários doméstico e internacional e os estudos de ALM - *Asset Liability Management*. Depois de estruturada, a PI é submetida pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo para aprovação. Ainda, o Conselho Fiscal da Funcorsan manifesta-se semestralmente acerca da conformidade dos investimentos em relação à PI. Dentre as diretrizes da Política de Investimentos da Funcorsan, destacamos os itens a seguir:

a) Alocação de Recursos

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo da Funcorsan para o ano de 2015, comparada aos limites estabelecidos legalmente e pela Política de Investimentos. Contudo, devido às flutuações de mercado, as alocações de recursos da Funcorsan oscilam conforme os limites mínimos ou máximos, ajustando-se de acordo com as oportunidades e condições de mercado.

Segmento de aplicação	Alocação	Alocação	Política de Investimento		Limite
	Atual	Estratégica	Limite Inferior	Limite Superior	Legal
Renda Fixa e Multimercado	85,44%	73,00%	40,00%	95,00%	100,00%
Indexada à Inflação	67,42%	53,00%	30,00%	95,00%	100,00%
Não Indexadas à Inflação	18,02%	20,00%	5,00%	50,00%	100,00%
Renda Variável	5,34%	12,00%	5,00%	25,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	0,18%	4,00%	0,00%	10,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%
Imóveis	5,70%	6,00%	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos e Financiamentos	3,33%	5,00%	0,00%	8,00%	15,00%

b) Gestão de Recursos

O principal objetivo da Gestão de Recursos é administrar o Patrimônio do Plano de Benefícios de forma eficaz e segura, gerindo riscos (de Mercado, de Liquidez, de Contraparte, Legal e Operacional) e buscando taxas de retorno consistentes, visando manter a solvência e o equilíbrio econômico-financeiro.

A Funcorsan delega às Instituições Financeiras, criteriosamente selecionadas e contratadas, a gestão de parte de seus recursos, por entender que estas detêm expertise no segmento, realizando o acompanhamento diário destes gestores e fundos de investimentos. Além disto, são realizadas reuniões do Comitê de Investimentos, no mínimo, mensalmente para análise de desempenho do(s) fundo(s), estratégias, perspectivas e riscos em consonância com a Política de Investimentos, considerando ainda os cenários econômicos, sendo que ocorre a participação dos gestores dos fundos nestas reuniões sempre que necessário.

Buscando os melhores profissionais do mercado, a PI da Funcorsan estabelece critérios para a seleção de gestores externos de investimentos, visando obter a excelência na gestão de seus recursos. Os critérios

de seleção definidos na PI são:

Critérios Qualitativos – apuração por meio de visitas técnicas de modo a verificar a conformidade das práticas, processos e controles, inerentes a gestão de investimentos dos gestores, tais como:

- Tradição no Mercado;
- Sistema interno de informação;
- Sistema interno de gerenciamento de riscos;
- Capacitação técnica ao atendimento dos objetivos da Funcorsan;
- Adesão à Política de Investimentos;
- Fornecimento de informações necessárias para estabelecer controle externo;
- Qualidade no atendimento;
- Fornecimento de Pesquisa;
- Compliance (controles internos);
- Continuidade do negócio;
- Taxas cobradas para Gestão dos Recursos x Serviços.

Critérios Quantitativos - análise de seus fundos de investimentos divulgados na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

- Rentabilidade X Benchmark (Referencial Comparativo);
- Relação risco/retorno.

No ano de 2015, foram realizadas algumas ações com o intuito de aprimorar a gestão e obter um melhor desempenho. Dentre elas, destacamos:

Imóveis

- Troca de administradora de alguns condomínios;
- Melhorias nas dependências internas do condomínio e investimentos de ordem estrutural nos edifícios;
- Proposição junto aos condomínios de Contratação de síndico profissional;
- Atualização das Normas de procedimentos, visando adotar as melhores práticas;
- Participação ativa em todos os conselhos consultivos dos condomínios, visando a melhoria no processo de governança dos mesmos;
- Desenvolvimento de Relatórios Gerenciais de Imóveis, abordando informações sintéticas e analíticas dos empreendimentos e divulgando-as, aos membros do Comitê de Investimentos, da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Renda Fixa/Variável

- Foi efetuado o resgate total de dois fundos de investimento do segmento de renda variável;
- Houve a seleção de um novo gestor de renda variável;
- Substituição do Custodiante e da Controladoria dos Fundos de Investimentos e Carteira Própria, passando do Banco Santander para o Banco Itaú Unibanco;
- Encerramento do Fundo Exclusivo de Investimentos Multimercado denominado Jacuí, cujo Gestor era o Banco Fator;
- Também foram adquiridas, através do Fundo de Investimento Exclusivo Votorantim Quaraí, 115.000 quantidades de NTN-Bs, nos seguintes vencimentos: 20.000 quantidades no vencimento de

15/08/2024; 25.000 quantidades no vencimento de 15/08/2030; 5.000 quantidades no vencimento de 15/05/2035; 15.000 quantidades no vencimento de 15/08/2040; 35.000 quantidades no vencimento de 15/08/2050 e 15.000 quantidades no vencimento de 15/08/2055;

Empréstimos

- Atuação efetiva na redução da inadimplência, que resultou adicionalmente na reversão do provisionamento na carteira de empréstimos referente a IN nº 34, de 24 de setembro de 2009, no valor de aproximadamente R\$ 1.030.000,00 (um milhão e trinta mil reais). Esta Instrução Normativa estabelece critérios para provisão dos saldos vencidos e vincendos de acordo com os prazos inadimplidos estabelecidos em seu art. 11.

7 – Demonstrativo de Investimentos

O gerenciamento dos recursos é realizado de acordo com as diretrizes traçadas na Política de Investimentos. Acesse o autoatendimento do Portal e confira a Política de Investimentos na íntegra.

a) Alocação de Recursos da Entidade

A tabela a seguir apresenta o total dos investimentos e a composição por segmento de aplicação, em reais e em percentuais, referentes ao 4º trimestre de 2015 e ao mesmo período do ano anterior:

Alocação de Recursos				
Segmento de aplicação	Alocação em 31/12/2015 (R\$)	%	Alocação em 31/12/2014 (R\$)	%
Renda Fixa	991.873.059,86	85,44%	830.209.590,18	81,80%
Renda Variável	61.987.145,37	5,34%	77.783.287,92	7,70%
Investimentos Estruturados	2.070.351,24	0,18%	2.071.853,43	0,20%
Imóveis	66.162.804,15	5,70%	70.202.740,31	6,90%
Empréstimos e Financiamentos	38.712.340,59	3,33%	34.511.346,49	3,40%
Valores a Pagar/Receber/Disponível	35.211,80	0,01%	78.898,81	0,00%
Total	1.160.840.913,01	100,00%	1.014.857.717,14	100,00%

A tabela a seguir, apresenta a rentabilidade líquida acumulada dos segmentos em relação aos índices de referência, definidos na Política de Investimentos.

Segmento/Benchmark 2015	1º Trimestre/2015	2º Trimestre/2015	3º Trimestre/2015	4º Trimestre/2015	Acumulado no ano 2015
Renda Fixa	4,12%	4,11%	2,17%	4,20%	15,40%
IMA-B	3,39%	4,79%	- 4,47%	5,21%	8,89%
Meta Atuarial	5,61%	3,87%	2,71%	4,19%	17,40%
Renda Variável	- 1,14%	4,26%	- 6,78%	- 3,21%	- 7,00%
IBX	2,38%	3,94%	- 14,16%	- 4,10%	- 12,40%
Meta Atuarial	5,61%	3,87%	2,71%	4,19%	17,40%
Imóveis*	0,40%	1,00%	0,87%	0,86%	3,17%
Meta Atuarial	5,61%	3,87%	2,71%	4,19%	17,40%
Empréstimos	6,57%	7,78%	7,74%	5,55%	30,62%
Meta Atuarial	5,61%	3,87%	2,71%	4,19%	17,40%
Estruturados	- 0,46%	0,18%	0,06%	0,16%	- 0,06%
Meta Atuarial	5,61%	3,87%	2,71%	4,19%	17,40%
Rentabilidade Global	3,46%	4,02%	1,69%	3,72%	13,50%
Meta Atuarial	5,61%	3,87%	2,71%	4,19%	17,40%

*Imóveis Próprios e Alienados

No ano de 2015, destacamos a rentabilidade do segmento de Empréstimos que apresentou resultado acima da meta atuarial. Isto se deve em parte ao fato de que grande parte dos contratos de empréstimos é da modalidade pós-fixada, estando atrelada ao INPC. O INPC no ano de 2015 encerrou o ano em 11,28%.

b) Rentabilidades Brutas e Líquidas dos Fundos de Investimentos

Os dados seguintes apresentam as rentabilidades brutas e líquidas dos Fundos de Investimentos, separadas por fundos de investimentos.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	Rentabilidade Bruta Acumulada em 2015	Rentabilidade Líquida Acumulada em 2015
RENDA FIXA		
Votorantim Quarai FI Renda Fixa	16,71%	16,68%
Taquari FI Multimercado	14,29%	13,71%
Safra Piratini FI Multimercado	14,87%	14,58%
RENDA VARIÁVEL		
JGP Institucional FI Ações	- 4,18%	- 6,82%
JGP Explorer Inst FI Ações	2,67%	- 0,18%
Fator Sinergia IV FI Ações	54,42%	- 54,89%
BBM Valuation II FIC Ações	- 7,97%	- 9,71%
Brasil Plural FIC Ações	0,29%	- 1,24%

c) Rentabilidades Brutas e Líquidas por Segmento de Aplicação

Atendendo ao disposto na legislação, apresentamos o relatório resumo das informações contendo a rentabilidade bruta e a rentabilidade líquida auferidas em cada segmento de aplicação:

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA PLANO DE BENEFÍCIOS e PGA		
Renda Fixa	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	15,40%	15,04%
Meta Atuarial	17,40%	17,40%
IMA-B	8,89%	8,89%
Renda Variável	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	-7,00%	-7,10%
Meta Atuarial	17,40%	17,40%
IBX	-12,40%	-12,40%
Estruturados	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	-0,06%	-0,41%
Meta Atuarial	17,40%	17,40%
Imóveis **	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	3,17%	2,83%
Meta Atuarial	17,40%	17,40%
Empréstimos **	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Retorno Anual	30,62%	28,65%
Meta Atuarial	17,40%	17,40%

8 – Demonstrativo Patrimonial e de Resultados do Plano de Benefícios

Em anexo a este Relatório, apresentamos o Balanço da Funcorsan de 2015, juntamente aos Demonstrativos Contábeis e as Notas Explicativas.

9 – Parecer Atuarial do Plano de Benefícios

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial relativo à avaliação atuarial do exercício de 2015 do Plano de Benefícios BD – nº 001, administrado pela Funcorsan.

PARECER ATUARIAL

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo às disposições das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, e alterações posteriores, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do **Plano de Benefícios BD 001**, também denominado neste documento de Plano, administrado e executado pela **FUNCORSAN** e patrocinado pela **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN** e pela própria **FUNCORSAN**, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2015.

O **Plano de Benefícios BD 001** está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1979.0038-74. O Plano encontra-se aberto a novas adesões e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), caracterizando-se, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, como um plano de benefícios da modalidade de Benefício Definido (BD).

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2015, posicionada em **31/12/2015**, conforme apresentada no **Relatório GAMA 123 – RE 054/16**, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada pela Portaria Previc nº 658, de 27/08/2010, assim como os dados individualizados dos Participantes e Assistidos e as informações contábeis e patrimoniais do Plano, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de **30/11/2015**, considerando-se, ainda, as movimentações cadastrais dos Assistidos para 31/12/2015. As Provisões Matemáticas, bem como os resultados constantes deste parecer, foram calculadas na posição **31/12/2015**.

Ressalta-se que, para o **Plano de Benefícios BD 001**, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de “Ativos” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios.

Adicionalmente, em conformidade com a correspondência **GAMA 123 CT 399/15** de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2015, a FUNCORSAN informou que está em curso processo de alteração regulamentar do Plano e, além disso, informou que foi formalizado junto à PREVIC Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, sobre o que discorreremos a seguir. Cientes desses fatos relevantes, consideramos, no processamento da Avaliação, a inexistência de qualquer outro fato que possa vir a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Fundação.

Cabe ressaltar que, conforme definições decorrentes do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado junto à Previc em 10/07/2014, foi alocado contabilmente, pela FUNCORSAN, no Ativo do Plano, em 31/12/2015, o valor de **R\$ 34.116.996,11**, relativo à parcela do déficit técnico a ser integralizado pela Patrocinadora CORSAN, oriunda do déficit decorrente da Avaliação Atuarial de 2008, atualizado para a data da Avaliação Atuarial de 2015. Sendo assim, o Patrimônio de Cobertura do Plano já contempla o efeito de tal aporte, a ser realizado pela Patrocinadora.

Adicionalmente, a FUNCORSAN está verificando os procedimentos necessários para iniciar a cobrança da parcela do Déficit do exercício de 2008, referente ao grupo de então participantes denominados “Casos Omissos”, os quais ainda não participam do equacionamento do déficit, sendo necessário a inclusão desse grupo para atender ao TAC.

2. RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO: “ATIVOS”

2.1.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Conforme Relatório de Avaliação Atuarial **GAMA 105 – RE 054/16**, o custo normal médio dos benefícios do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2015, estava mensurado em **10,482%** da Folha de Salários, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com os regimes financeiros e os métodos de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, neste não inclusa a amortização relativa a déficit equacionado e a outras finalidades, equivalentes a **14,264%** e **3,63%**, respectivamente, da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, além de uma parcela decorrente das contribuições de joia, equivalente a **0,096%** da Folha de Salários de Participação, totalizando **28,472%**.

Comparativamente ao exercício anterior, houve uma redução do custo do Plano de **0,948** pontos percentuais, o qual, em 2014, registrou a alíquota de **29,420%**, em 31/12/2014, também líquida de taxa de carregamento. Tal variação foi influenciada pelo aumento da Folha de Salários base de incidência das alíquotas de contribuição em patamar superior ao aumento no valor a amortizar relativo ao déficit equacionado.

2.1.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos montaram, em 31/12/2015, **R\$ 1.059.791.008,00**, representando um aumento de 24,16% comparativamente ao montante de **R\$ 853.592.940,73**, apurado na Avaliação Atuarial de 31/12/2014. Conforme Relatório **GAMA 105 – RE 054/16**, o aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos é motivado pela concessão de novos benefícios, pelo aumento do valor médio dos benefícios pagos e pela alteração da tábua de mortalidade geral do Plano, o que superou a redução das reservas decorrente da alteração da taxa de juros, da composição familiar e da tábua de mortalidade de inválidos utilizadas no Plano.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder montaram, em 31/12/2015, **R\$ 697.843.764,00**, representando um aumento de **12,85%** comparativamente ao montante de **R\$ 618.389.158,61**, apurado na Avaliação Atuarial de 31/12/2014. O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é motivado, principalmente, pelo aumento no número de ativos do Plano e a elevação do SRB médio, bem como às alterações das premissas de crescimento salarial e mortalidade geral do Plano, os quais, superaram a redução das reservas decorrentes das premissas de rotatividade, composição familiar, entrada em invalidez e taxa de juros.

As Provisões Matemáticas a Constituir montaram, em 31/12/2015, **R\$ 355.344.946,02**, representando um aumento de **1,47%** comparativamente ao montante de **R\$ 350.199.881,81** apurado na Avaliação Atuarial de 31/12/2014. A elevação das Provisões Matemáticas a Constituir é decorrente da sua atualização pela taxa de juros e inflação do período, os quais superaram a redução devida ao pagamento das parcelas durante o exercício de 2015.

2.1.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o **Plano de Benefícios BD 001**, caracterizam-se, basicamente, como **Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras**. As

hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2015 do **Plano de Benefícios BD 001** foram aprovadas pela FUNCORSAN, sendo que a Fundação esteve subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio do Relatório **GAMA 123 – RE 208/15**, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/06, e alterações posteriores.

2.1.4 SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O **Plano de Benefícios BD 001** apresentou Déficit Técnico (contábil) na data da Avaliação Atuarial de 2015, no montante de **R\$ 121.670.993,48**, o que representa **8,68%** das Provisões Matemáticas do Plano.

Em atendimento à Resolução MPS/CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, que alterou a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, apurou-se Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano. Observados os critérios previstos na Instrução Previc nº 19/2015, o ajuste de precificação apurado montou **R\$ 83.847.652,54** positivo, em 31 de dezembro de 2015, o que resultou em um **Equilíbrio Técnico Ajustado Deficitário** de **R\$ 37.823.340,94**, correspondente a 2,70% das Provisões Matemáticas.

Na sequência, e em conformidade com os ditames da Resolução CNPC 22, de 25 de novembro de 2015, a qual alterou as Resoluções CGPC 26/2008 e CGPC 18/2006, reza que deverá ser elaborado plano de equacionamento caso o **déficit técnico ajustado (Equilíbrio Técnico Ajustado Deficitário)** observado no encerramento do exercício seja superior a $(1\% \times (\text{Duração do Passivo} - 4))$ das Provisões Matemáticas. Haja vista que a duração do passivo do Plano em 2015 foi de 13,50 anos, o limite do déficit acumulado para o **Plano de Benefícios BD 001** para o exercício de 2015 é de **9,50%** das Provisões Matemáticas, **superior**, portanto, aos **2,70%** correspondentes ao mencionado Equilíbrio Técnico Ajustado Deficitário.

Assim sendo, **não existe obrigatoriedade de equacionamento de déficit** decorrente da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015 para o **Plano de Benefícios BD 001**.

2.2 EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral encaminhada pela Fundação, posicionada em 30/11/2015, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

2.2.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, o Plano não tinha constituído **Fundo Previdencial**.

2.2.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de **R\$ 1.402.289.825,98**, em **31/12/2015**, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de **R\$ 1.280.618.832,50**, verifica-se que a situação econômico-actuarial do **Plano de Benefícios BD 001** é deficitária em **R\$ 121.670.993,48**, em **31/12/2015**. Entretanto, considerando o ajuste de precificação, no montante de **R\$ 83.847.652,54**, o **Equilíbrio Técnico Ajustado** é deficitário em **R\$ 37.823.340,94**.

As variações das Provisões Matemáticas decorrente das causas expostas no item 2.1.2 culminaram na elevação de **25,01%** das Provisões Matemáticas totais do Plano, comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014.

A mudança da hipótese de crescimento salarial, apresentada na seção “outros fatos relevantes” deste Parecer, é responsável pelo aumento de **R\$ 9.853.009,00** das Provisões Matemáticas de benefícios a conceder do Plano. Já a mudança da hipótese de **Mortalidade Geral** gerou um aumento de **R\$ 24.218.680,00** nas Provisões Matemáticas benefícios a conceder e concedidos.

Por sua vez, a utilização da premissa de **rotatividade, antes não adotada pelo Plano**, gerou uma redução da Provisão Matemática de benefícios a conceder no montante de **R\$ 7.613.138,00**. A alteração da hipótese de **Entrada em Invalidez**, por sua vez, gerou uma redução de **R\$ 3.698.910,00** nas Provisões Matemáticas de benefícios a conceder. Houve também no exercício de 2015, a troca da hipótese de **Mortalidade de Inválidos**, a qual acarretou em uma redução de **R\$ 2.404.690,00** nas Provisões Matemáticas de benefícios concedidos.

Tendo em vista o estudo de aderência realizado, foram recomendadas e acatadas pelos órgãos estatutários da Fundação, em relação ao exercício de 2014, a troca da hipótese de **Composição Familiar** e a elevação da **Taxa de Juros**. Essas mudanças acarretam a redução de **R\$ 18.499.948,00** e **R\$ 21.848.291,00** nas Provisões Matemáticas do Plano, respectivamente.

Adicionalmente, foram apuradas perdas atuariais, ou seja, **aumento das Provisões Matemáticas**, relativas as seguintes mudanças: alteração da data base do estudo, no montante de **R\$ 21.090.363,53**, alterações cadastrais no montante de **R\$ 115.529.256,23**, e, mudança na base de dados dos pensionistas no montante de **R\$ 169.026.340,91**.

O aumento do patrimônio de cobertura do plano foi de **20,24%**, e conforme informado pela Fundação, a rentabilidade do Plano foi de **13,50%**, o que configura em uma perda atuarial do Plano, uma vez que ficou abaixo da meta atuarial, que foi de **17,40%** entre janeiro e dezembro de 2015.

O não cumprimento da meta atuarial entre os meses avaliados contribuiu para a o déficit técnico observado no exercício, que aumentou **114,58%** entre as Avaliações Atuariais de encerramento de exercício de 2014 e 2015.

2.2.4 NATUREZA DO RESULTADO

Na Avaliação Atuarial de 2015, observa-se que o Plano apresentou déficit técnico oriundo, sobretudo, do déficit apurado até a data da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, que era de **R\$ 56.702.352,32**, que foi incrementado pelo fato de a rentabilidade dos investimentos não ter alcançado a meta atuarial, sopesados, ainda, os efeitos das mudanças das hipóteses atuarias e de bases cadastrais, conforme já mencionado anteriormente.

O resultado possui natureza conjuntural e estrutural. Neste sentido, há que se destacar que está sendo planejado junto à Fundação, conforme já aprovado por esta, para o exercício de 2016, uma análise aprofundada da estrutura do Plano de Benefícios, para que possamos identificar as reais características do déficit técnico, em especial, possíveis situações que possam criar distorções na estrutura, tendo em vista ser o plano caracterizado na modalidade de Benefício Definido e estar em funcionamento, ou seja, com uma massa de Participantes ativa e bastante diversificada.

2.2.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Em conformidade com os ditames da Resolução CNPC 22, de 25 de novembro de 2015, a qual alterou as Resoluções CGPC 26/2008 e CGPC 18/2006, deverá ser elaborado plano de equacionamento caso o déficit técnico ajustado observado no encerramento do exercício seja, no caso **Plano de Benefícios BD 001**, superior a **9,58%** das Provisões Matemáticas, não sendo, portanto, necessária a adoção de qualquer medida obrigatória para equacionamento de déficit uma vez que este monta **2,70%** das Provisões Matemáticas no encerramento do exercício de 2015.

2.2.6 ADEQUAÇÕES DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se, para o financiamento do benefício de pecúlio por morte, o regime de financiamento de Repartição Simples; para os benefícios de Auxílio Reclusão e Auxílio Doença adota-se o Regime de Repartição de Capitais de Cobertura; e para todos os demais benefícios assegurados pelo Plano, o Regime de Capitalização conjugado com o método de financiamento Crédito Unitário Projetado.

Os métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme item 5 do Anexo da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006 e alterações posteriores.

2.2.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

1) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pela Fundação, uma parcela destes estava contabilizada pela curva do papel e mantida até o vencimento, sendo que, para tal, a Fundação atestou a possibilidade da manutenção desses títulos até o vencimento, por meio do documento nº **042/2016/DIREX/FUNCORSAN** datado em 14/03/2016, sem que haja prejuízo da liquidez e solvência do Plano;

2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2015, verifica-se que o montante de **R\$ 127.355.934,28** não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a receber, dentre os quais destacam-se as Contribuições Contratadas de responsabilidade exclusiva das Patrocinadoras, cujo montante equivale, em 31/12/2015, a **R\$ 86.271.593,64** e as Contribuições em atraso, cujo montante equivale, em 31/12/2015, a **R\$ 34.137.266,57**;

3) No encerramento do exercício de 2015, o **Plano de Benefícios BD 001** não possuía qualquer Fundo Previdencial constituído. Já o Fundo dos Investimentos registrou o montante de **R\$ 550.892,93** e, o Fundo Administrativo, **R\$ 3.412.190,11**, cuja contabilização e manutenção é de responsabilidade da FUNCORSAN;

4) Dentre os regimes e métodos atuariais adotados na Avaliação Atuarial do exercício de 2015, comparativamente aos adotados para o exercício de 2014, procederam-se às seguintes alterações:

- Benefício de Auxílio Doença: Repartição de Capitais de Cobertura em substituição à Repartição Simples; e
- Benefício de Auxílio Reclusão: Repartição de Capitais de Cobertura em substituição à Repartição Simples.

5) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2015, comparativamente às adotadas para o exercício de 2014, procederam-se às seguintes alterações:

- Crescimento salarial: 2,18% ao ano até a idade de aposentadoria em substituição a 2,70%

ao ano até os 54 anos e 1,40% ao ano a partir de 54 anos até a idade de aposentadoria;

- Rotatividade: **GAMA - EXP. ROT - FUNCORSAN 2015** em substituição à Taxa Nula;
- Composição Familiar: **Mulheres: 61% são casadas com dependentes de 2,59 anos mais velhos e Homens: 84% são casados com dependentes de 4,19 anos mais jovens** em substituição à 90% casados sendo as mulheres 4 anos mais jovens que os homens;
- Fator de capacidade: **0,9802** em substituição a 0,9800;
- Taxa de juros de **5,61% ao ano** em substituição à taxa de 5,50% ao ano;
- Tábua de Mortalidade Geral: **AT-2000 Basic (M&F) agravada em 5%** em substituição à AT-83 Male (IAM);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: **AT-49 M&F agravada em 100%** em substituição à WINKLEVOSS;
- Tábua de Entrada em Invalidez: **TASA 1927** em substituição à LIGHT MÉDIA; e
- Entrada em morbidez: Adoção da tábua **GAMA - EXP. AUX DOENÇA - FUNCORSAN 2015**.

3. PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/06/2016, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNCORSAN e pelas Patrocinadoras antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo à FUNCORSAN zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:



PLANO DE CUSTEIO – CONTRIBUIÇÃO NORMAL			
CONTRIBUIÇÃO NORMAL⁽¹⁾		ALÍQUOTA (%)	
	FAIXA SALARIAL	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2015	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2014
PARTICIPANTES⁽²⁾⁽³⁾	Alíquota 1: Percentual geral incidente sobre o Salário de Participação	1,22% para entrada aos 18 anos incidente sobre o SP aumentando 0,04% para cada ano até 48 anos.	1,22% para entrada aos 18 anos incidente sobre o SP aumentando 0,04% para cada ano até 48 anos.
	Alíquota 2: Percentual incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação a meio teto Funcorsan	1,63%	1,63%
	Alíquota 3: Percentual incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação a um teto Funcorsan	5,70%	5,70%
	Alíquota 4: Percentual incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação a três tetos Funcorsan	Conforme tabela de idade da 4ª faixa, que inicia aos 40 anos em 1,2044% crescendo, em média, 0,7335% por idade até 55 anos.	Conforme tabela de idade da 4ª faixa, que inicia aos 40 anos em 1,2044% crescendo, em média, 0,7335% por idade até 55 anos.
	Alíquota 5: Percentual incidente sobre o Salário de Participação	1,07%	1,07%
PATROCINADORA⁽³⁾	Contribuição Normal	Paritária ao dos participantes	Paritária ao dos participantes
	Contribuição de Assistidos (paridade assistidos)	Paritária ao dos Assistidos (representa 3,90% da folha salarial).	Paritária ao dos Assistidos
ASSISTIDOS⁽⁴⁾	Alíquota 1: Percentual geral incidente sobre o Benefício inferior a 3 tetos Funcorsan	10,5625%	10,5625%
	Alíquota 2: Percentual geral incidente sobre o Benefício que exceder 3 tetos Funcorsan	32,5000%	32,5000%
	Alíquota 3: Percentual geral incidente sobre o Benefício de Pensão por Morte ⁽⁴⁾	6,5000%	6,5000%

(1) Os percentuais apresentados encontram-se brutos de taxa de administração.

(2) Limitado a 5 Tetos FUNCORSAN.

(3) Verificada a viabilidade de manutenção do Plano de Custeio Normal vigente.

(4) Incidente sobre o valor do benefício, conforme Artigo 33, §2º do Regulamento, sendo os percentuais informados pela Entidade.

(5) Pensões concedidas antes de janeiro/2009 não sofrem incidência de contribuições.

PLANO DE CUSTEIO – CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS				
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA		ALÍQUOTA (%)		PRAZO EM MESES
	FAIXA SALARIAL	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2015	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2014	
PARTICIPANTES ⁽¹⁾	Alíquota 1: Percentual geral incidente sobre o Salário de Participação ⁽²⁾	1,58% para entrada aos 18 anos incidente sobre o SP aumentando 0,05% para cada ano até 48 anos.	1,58% para entrada aos 18 anos incidente sobre o SP aumentando 0,05% para cada ano até 48 anos	159 meses
	Alíquota 2: Percentual incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação a meio teto FUNCORSAN ⁽²⁾	2,11%	2,11%	
	Alíquota 3: Percentual incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação a um teto FUNCORSAN ⁽²⁾	7,37%	7,37%	
	Alíquota 4: Percentual incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação a três tetos FUNCORSAN ⁽²⁾	Conforme tabela de idade da 4ª faixa, que inicia aos 40 anos em 1,56% crescendo, 0,95% por idade até 55 anos.	Conforme tabela de idade da 4ª faixa, que inicia aos 40 anos em 1,56% crescendo, 0,95% por idade até 55 anos.	
	Alíquota 5: Percentual incidente sobre o Salário de Participação ⁽²⁾	1,38%	1,38%	
PATROCINADOR	Contribuição para Déficit Equacionado ⁽²⁾	Paritária ao dos participantes	Paritária ao dos participantes	159 meses
	Contribuição para Outras finalidades ⁽³⁾	3,63%	3,63%	45 meses
	Contribuição de Assistidos (paridade assistidos)	0,00%	0,00%	
ASSISTIDOS ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Alíquota 1: Relativo às parcelas que deveriam ter sido efetuadas entre jan/2009 a out/2014	0,8963%	0,8963%	182 meses
	Alíquota 2: Relativo às contribuições extraordinárias	1,1200%	1,1200%	

(1) Os percentuais apresentados encontram-se brutos de taxa de administração.

(2) Limitado a 5 Tetos FUNCORSAN, com prazo de amortização até abril de 2029.

(3) Incidente sobre a folha de Salários de Participação até setembro de 2019 sem aplicação de carregamento administrativo.

(4) Incidente sobre o valor do benefício bruto sem incidência de carregamento administrativo. Representa 0,38% da folha de salários.

(5) Aposentados com benefícios iniciados após 04/05/2009 e Pensionistas não vertem contribuições extraordinárias.

O prazo total para amortização do déficit por parte dos participantes e patrocinadoras é de 163 meses, contados a partir de setembro de 2015, portanto, extinguindo-se a em abril de 2029. Para os aposentados, o prazo remanescente é de 182 meses, extinguindo-se a em novembro de 2030. No que se refere à amortização da Provisão a Constituir – Outras Finalidades, decorrente da Cobertura Suplementar de responsabilidade das patrocinadoras, restou estabelecido o prazo até setembro de 2019 para amortização.

Ressalta-se ainda, que o referido Plano de Custeio Extraordinário para Déficit Equacionado é aplicado apenas aos participantes que aderiram ao Plano antes de 1º de abril de 2015, em face de este déficit ser decorrente da mudança do método de financiamento ocorrido na Avaliação Atuarial de 2014, que segregou o custo do Plano em normal e extraordinário. Desta forma, para os participantes admitidos após abril de 2015, o custo destes é representado pelo Custo Normal do Plano.

Adicionalmente, conforme parágrafo 2º do Artigo 14 do Regulamento do Plano, os participantes que optarem pelo instituto de Benefício Proporcional Diferido recolherão contribuição para as coberturas de benefícios de risco e administrativa do Plano.

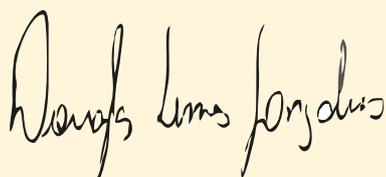
O Plano de Custeio Administrativo foi definido pela Entidade, ficando estabelecida a taxa de carregamento de 8% sobre as contribuições normais e extraordinárias vertidas para o Plano pelos Participantes ativos e Patrocinadoras.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios BD 001, em 31/12/2015, é deficitária em R\$ 121.670.993,48 observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano que, considerado o Ajuste de Precificação de R\$ 83.847.652,54, resulta em um Equilíbrio Técnico Ajustado Deficitário de R\$ 37.823.340,94.

Este é o Parecer.

Brasília, 17 de maio de 2016.



DOUGLAS LEMES GONÇALVES

Atuário MIBA 2.225 - MTE/RJ SUPERVISOR ATUARIAL



JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO

Atuário MIBA 2.038 - MTE/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA

10. Fundamentos das Premissas, Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento aplicados na Avaliação Atuarial

Premissas/Hipóteses Atuariais

As premissas atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um Plano de Benefícios, representando um conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do Plano, espera-se que se realizem com bom nível de segurança.

As hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios. Além de considerar as hipóteses correntes, faz-se necessário incorporar suas tendências nos procedimentos atuariais.

A seguir, são apresentadas, de forma detalhada, as premissas aplicadas na Avaliação Atuarial da Funcorsan, assim como o significado de cada uma delas:

a) Premissas Econômicas e Financeiras

São premissas que estão intrinsecamente ligadas à política de remuneração dos patrocinadores do Plano.

- Taxa de Desconto: Taxa utilizada para apurar o valor dos benefícios e contribuições futuros à data presente.
- Taxa real de crescimento salarial futuro: Indica qual o crescimento médio real dos salários dos Participantes ativos até a data de sua aposentadoria. Essa hipótese também é utilizada para projetar o nível de benefício devido na data da concessão, assim como para estimar as contribuições futuras pelo tempo em que o participante permanecerá no plano de benefícios.
- Fator de capacidade dos salários ou benefícios: Índice calculado em função do nível esperado de inflação de longo prazo e da frequência de reajustes no período. Representa o valor real do salário ou benefício médio anual, podendo ser entendido como o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajustes, e está inversamente ligado ao índice de inflação projetado, isto é, quanto maior o índice de reajuste entre duas datas, menor o fator de capacidade e vice-versa.

b) Premissas Demográficas

São um conjunto de métodos usados para estimar a expectativa de vida da massa de Participantes/Assistidos bem como a expectativa de desligamento ou desistência do Participante do Plano. As premissas demográficas aplicadas na avaliação atuarial da Funcorsan para este exercício são:

- Tábua Biométrica: é o instrumento que mede a expectativa de vida e de morte dos participantes, ou que mede a probabilidade de um participante se invalidar.
- Taxa de Rotatividade: é o instrumento que mede a expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios, ou ainda, a desistência do plano.
- Composição Familiar: Perfil do grupo familiar do Participante usado para indicar o compromisso do Plano.

c) Regime Financeiro

Regime Financeiro é o método pelo qual se estabelece o nível e as épocas de realização das contribuições necessárias para a cobertura dos benefícios.

O dimensionamento das reservas matemáticas é em função do regime adotado: repartição simples, repartição de capitais de cobertura ou capitalização.

d) Método de Financiamento do Plano

O Método de Financiamento consiste na metodologia adotada pelo atuário responsável técnico do Plano, com a finalidade de acompanhar o Plano e mensurar a forma de acumulação dos recursos garantidos, o qual determina o valor e a periodicidade das contribuições necessárias ou não, bem como os valores das Provisões Matemáticas, a fim de satisfazer os compromissos futuros, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos Participantes e Assistidos, para que o Plano possa cumprir com as obrigações previstas no Regulamento e, de uma forma geral, garantir a sua solvência ao longo do tempo.

e) Perdas e Ganhos Apurados na Avaliação Atuarial

Com base em estudos econômicos e atuariais realizados durante o ano de 2015, ocorreram alterações em premissas que vinham sendo utilizadas nas avaliações atuariais dos exercícios anteriores.

Diante disso, apresentamos quadro que sintetiza o impacto das alterações em cada uma das hipóteses nas Provisões Matemáticas do Plano da Funcorsan:

HIPÓTESES	AVALIAÇÃO 2014	AVALIAÇÃO 2015	Impacto nas Reservas	Perda/Ganho
Crescimento Salarial	2,70 até 54 anos e 1,40% após 54 anos	2,18% até a aposentadoria	9.853.009,00	PERDA
Composição Familiar	90% casados, homens 4 anos mais velhos	Mulheres e Homens: 61% e 84% com dependentes	(18.499.948,00)	GANHO
		Mulheres e Homens: 2,59 mais jovens e 4,19 mais velhos		
Rotatividade	NULA	GAMA - EXP. ROT - FUNCORSAN 2015	(7.613.138,00)	GANHO
Entrada em Invalidez	LIGHT MÉDIA	TASA 1927	(3.698.910,00)	GANHO
Mortalidade de Inválidos	WINKLEVOSS	AT- 49 M&F (A100%)	(2.404.690,00)	GANHO
Mortalidade Geral	AT-83 MALE	AT-2000 BASICA (A5%) MALE	24.218.680,00	PERDA
Taxa de Juros	5,50% ao ano	5,61% ao ano	(21.848.291,00)	GANHO
Efeito total das alterações de premissas			(19.993.288,00)	GANHO
Outras variações (1)	Data base do Estudo		21.090.363,53	PERDA
	Base cadastral		115.529.256,23	PERDA
	Mudança na base de pensionistas		169.026.340,91	PERDA

Para os valores que apresentaram um ganho atuarial significa que a alteração da premissa ocasionou uma redução nos valores das Provisões Matemáticas. Já para os valores em que houve uma perda atuarial, a alteração da hipótese ocasionou um aumento nos compromissos futuros (Provisões Matemáticas) do Plano.

f) Meta Atuarial

A Meta Atuarial de 17,40% é calculada considerando juros reais de 5,61% ao ano, acrescidos de 11,27%, correspondente ao INPC do IBGE acumulados de janeiro/2015 a dezembro/2015.

11 – Considerações finais

Com as informações apresentadas neste Relatório Anual, que detalha resultados obtidos e ações desencadeadas ao longo do exercício de 2015, a Funcorsan reforça o propósito de transparência que norteia sua gestão e reafirma a política de constante comunicação de seus atos, mantendo a ética e a credibilidade, demonstrando em números, indicadores e fatos a lisura com que rege sua gestão financeira e atuarial.

Todos os dados que você leu aqui são decorrentes do comprometimento permanente de conselheiros, diretores, gerentes e empregados que compõem a Funcorsan. No caso de alguma dúvida ou necessidade de qualquer outra informação adicional, a Fundação está à disposição através de seus canais de relacionamento.

Fundação Corsan
Central de Atendimento ao Participante
Fone: (51) 3216.6000 - Opção 1 – Empréstimos – Opção 2 - Cadastro e Benefícios
Fax Central de Atendimento: (51) 3216.6015

Endereço eletrônico: centraldeatendimento@funcorsan.com.br
Portal: www.funcorsan.com.br